

AUTORIDADES INSTIGAM O ÓDIO ENTRE ESTUDANTES (LEIA NA 8ª PAG.)

Um Cavalo Vale Mais QUE UMA FAMÍLIA OPERÁRIA

Este é o Pensamento de Getúlio e Osvaldo Aranha



Osvaldo Aranha, sempre ao lado de um americano

O SR. OSVALDO ARANHA ACHA EXAGERADO O SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS E GASTA 3.300 CRUZEIROS NA MANUTENÇÃO DE CADA UM DE SEUS "PURO-SANGUES" — COMIDA DIÁRIA DE UM CAVALO: 67 CRUZEIROS — SALÁRIO DIÁRIO DE UM TEGELÃO PAI DE ONZE FILHOS: 63 CRUZEIROS

Reportagem de BORIS NICOLAEWSKY ★ Fotos de MANECO VITAL

PARA o Sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda do governo Vargas, um de seus cavalos de corrida tem mais importância que a família de um operário. Faga ao tratador de seus equinos o mínimo de 2.500 cruzeiros mensais por cabeça e acha que 2.400 cruzeiros são uma base exagerada de salário-mínimo para os trabalhadores. Este fato caracteriza melhor que qualquer outro o governo que aí está como uma canarinha de gosadores, inimigos ferrenhos da classe operária.

CONTRASTE
Não se trata de uma afirmativa aérea, e sim da crua realidade. Cada cavalo do sr. Osvaldo Aranha gasta muito mais de Cr\$ 2.400,00 mensais. Quem não acreditar que de um pulo à cocheira 11 da Vila Hipica, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. Ali são cuidados pelo treinador Levy Ferreira e por dezenas de cavalheiros, escovadores, serventes e etc. — mal pagos também, diga-se.

CHOCANTE
de passagem — os puro-sangues do sr. Aranha. Penosa, Cadi, Sileno, filhos de Secreto, Valedictory II e outros garanhões de alto custo, depois de muito bem criados no Haras Vargem Alegre, vieram para a Gávea comer aveia e cenoura, coisa que trabalhador nunca tem à mesa. A seu serviço, o sr. Aranha mantém uma considerável equipe de empregados, desde simples escovadores a veterinários especializados.

NUMEROS IRREFUTÁVEIS

Quanto se gasta concretamente com a manutenção de um cavalo de corridas? Depois de ouvir diversos tratadores no Hipódromo da Gávea, conseguimos fazer o estudo abaixo apresentado: Todo tratador cobra no

proprietário o "trato" mínimo de 2.500,00 cruzeiros por animal. Esta quantia dá apenas para o aluguel da cocheira, a comida (14 sacos de serragem), as despesas do banho e a alimentação. Além, no que se refere à alimentação, os 2.500,00 cruzeiros só comportam a compra de alfafa, milho e aveia. O sal e a cenoura são pagos "por fora", bem como outros 7 sacos de serragem para forrar melhor a cocheira. Há muitas outras despesas ainda, entre elas a ferradura dos cavalos. As ferraduras de alumínio custam 170 cruzeiros e têm de ser feitas de 10 em 10 dias. As de ferro, mudadas de quinzena em quinzena, 80 cruzeiros. Isso resulta em um gasto médio de ferragem de 335 cruzeiros mensais por animal.

GASTO TOTAL

Há muitas despesas eventuais no trato de um cavalo. Vejamos os gastos com veterinários; a aplicação de pontos de fogo, nos boletos ou nos joelhos, custam em média 1.500,00 cruzeiros. Há tratamentos mais custosos como a aplicação de calos de fogo nos tendões. Uma operação em animal claudicante, como a que foi feita no cavalo Targhi, custa nada menos de 60.000,00 cruzeiros. Entretanto, vamos deixar de lado as despesas eventuais para calcular o mínimo que o sr. Osvaldo Aranha gasta com cada um de seus cavalos:

«Trato» mínimo: 2.500,00 cruzeiros; 7 sacos de serragem: 105,00; 120 quilos de cenoura (4 por dia): 360,00 cruzeiros; ferragem (média): 335,00 cruzeiros. Total: ... 3.300,00 cruzeiros.

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)



AI ESTÃO O CAVALARIÇO OTACILIO e a égua Penosa, do sr. Osvaldo Aranha. O ministro do Getúlio acha que Otacilio, como trabalhador que é, não merece mais que um salário-mínimo de 1.800 cruzeiros. No entanto, não hesita em gastar com a égua mais de 3.300 cruzeiros mensais. Este é o governo "trabalhista" de Vargas.

Revoltam o povo

AS EXPERIÊNCIAS COM A BOMBA H

A opinião popular: é um crime que não deve ser consentido

AS experiências com bombas de hidrogênio, levadas a cabo pelos norte-americanos em ilhas do Pacífico, provocam o protesto e a revolta de todas as pessoas simples.

Foram veemente as opiniões de populares colhidas pela nossa reportagem, em que se realizamos ontem, todas condenando as experiências e o emprego de tais armas de extermínio em massa.

Só do cérebro dos governantes dos Estados Unidos poderia sair tal idéia. E' um

absurdo e uma monstruosidade. Esses americanos pensam que são donos do mundo. Se agora fazem isso perto do Japão, é bem provável que resolvam fazer uso desses engenhos em nosso país.

Esta a opinião de um aposentado do IAPTEC — Sr. Mendes de Peçanha.

FALE UM GARÇÃO

— Toma nota do meu nome. Sou o garçom Afrânio Couto, folio dizendo um popular ao ser abordado, e acrescentou:

— Fora dos homens que estão no Catete, homens capazes de tudo, não há no Brasil ninguém que não fique com vontade de encostar no muro os autores dessa idéia.

E mais adiante, frisou: — A solução possível é uma mesa-redonda de todos os países forçando os Estados Unidos a acabar com isso. Mas é preciso que seja feito pelos países em bloco.

CRIMINOSOS

O cozinheiro de Hotel Amaro Moreira, que acompanhava o garçom Afrânio Couto, fez questão de dar sua opinião.

— Se a gente diz que é preciso acabar com as bombas atômicas, que ninguém deve fazer mais experiências atômicas, é logo chamado de comunista. Mas acho que ninguém pode deixar de conde-

nar as armas atômicas. São monstruosas os autores dessas experiências que estão matando os pobres pescadores japoneses.

PROIBIR AS EXPERIÊNCIAS

Adroaldo Pinto, conselheiro de máquinas, salientou que quem é contra o suicídio coletivo é também contra a utilização da bomba H. Os Estados Unidos devem fazer experiências em Washington, com armas mortíferas, e não em outros países, é a sua opinião.

Interrogado se devem ser proibidas as experiências mortíferas, manifestou-se favoravelmente, dizendo que também deve ser proibida a guerra.

Também falaram manifestando profunda revolta com a aterradora notícia das experiências com a bomba H e suas consequências o empregado em cartório Olavo Cruz, Mario Azeredo, banista do posto 7, em Copacabana, e José Moraes.



"Bebês americanos pensam que são donos do mundo e que podem jogar bombas onde bem entenderem" — disse-nos o sr. Mendes de Peçanha, aposentado do IAPTEC



A notícia das experiências com a bomba H me enche de raiva contra os Estados Unidos — disse-nos o garçom

APOIO UNÂNIME NA LIGHT:

ELISEU E GERALDO SOARES PARA A CÂMARA MUNICIPAL

ELISEU Alves de Oliveira, líder dos trabalhadores da Light, será candidato à reeleição no cargo de vereador na Câmara Municipal. Também Geraldo Soares, motorneiro da Light e um dos mais destacados dirigentes das lutas da corporação, teve lançada sua candidatura à vereança. Ouvimos ontem diversos empregados da Light sobre as probabilidades de eleição de seus dois companheiros, constatando o apoio unânime aos nomes de Eliseu e Geraldo.

«SÃO DE CONFIANÇA»

O fiscal 319, primeiro que abordamos em nossa enquete, afirmou:

— Todos nós conhecemos a combativa atuação de Eliseu na Câmara Municipal e não teremos dúvida em sufragar seu nome nas urnas. Quanto a Geraldo Soares, é também um companheiro de confiança e sua atuação na Comissão de Salário nos trouxe a convicção de que

merece nos representar onde seja necessário.

FALE UM INSPETOR

O inspetor Luis Coelho Correia, de serviço na Praça Tiradentes, declarou:

— Eu votarei em Eliseu e trabalharei para que meus colegas façam o mesmo. A melhor de suas credenciais é o fato de não ter abandonado nossas lutas. Tanto na Câmara como no Sindicato de Carros, Eliseu provou sempre sua fidelidade à corporação a que pertence. Geraldo Soares é outro candidato que devemos apoiar. Companheiro combativo e corajoso como é merece nossa confiança. Não poderíamos ter, nós trabalhadores da Light, melhores candidatos que estes.

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)



Um motorneiro, no seu posto de trabalho, expressa apoio a Eliseu e Geraldo Soares como candidatos à Câmara Municipal.

A Carne Poderia Custar Realmente 8 Cruzeiros

Se os preços, no Brasil, em lugar de subirem baixassem como na U. R. S. S.

ENQUANTO nos três últimos anos o governo Vargas a população carioca teve de fazer face a uma elevação de 300 por cento sobre os preços da carne bovina, em igual período, o povo soviético foi brindado por três sucessivas reduções de preços, que reduziram a 50 por cento as despesas das donas de casa soviéticas com a compra da carne e de produtos derivados. Nas duas primeiras reduções (1º de abril de 1962 e 1963) a carne teve seu preço reajustado em menos 15 por cento, em cada ano, enquanto na última redução determinada pelo Conselho de Ministros da URSS, no primeiro dia de



O fiscal 319 e o inspetor Luis Coelho Correia também apoiam a candidatura de Eliseu Alves e Geraldo Soares à vereança municipal.

UNIDO, O POVO BRASILEIRO DERROTARÁ O IMPERIALISMO

FALECEU LUMIÈRE

PARIS, 10 (AFP) — Faleceu hoje o grande sábio francês Auguste Lumière, co-inventor do cinema com seu irmão, Louis, morte aos 84 anos. A morte ocorreu em Lyon.

RESSALTADO PELO GENERAL FELICISSIMO CARDOSO E O DEPUTADO MOREIRA DA ROCHA O IMPORTANTE PAPEL DA LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Mensagem ao partido popular

Uma Honra e um Compromisso dos Comunistas

Maurício GRABOIS

Uma grande honra foi conferida aos comunistas brasileiros com a publicação do projeto do Programa do P.C.B. no órgão do BIR de Informações dos Partidos Comunistas e Operários. É motivo de satisfação e orgulho ver estampado nas páginas de «Por uma paz duradoura, por uma democracia popular!», o documento programático do partido dos comunistas brasileiros.

Este fato não é um acontecimento corriqueiro na vida do nosso Partido. Ele terá a mais profunda repercussão na atividade do P.C.B. e na luta do povo brasileiro por sua libertação nacional e social.

O BIR de Informações fulgirá ser útil ao movimento comunista internacional divulgar o projeto de Programa do P.C.B., levando-o ao conhecimento dos operários e das massas populares do mundo inteiro.

O periódico do BIR de Informações antes de difundir em suas colunas o Programa do nosso Partido publicou os programas do P.C. da Índia, do P.C. da Inglaterra, do P.C. do Japão e do P.C. da Alemanha Ocidental. Estes programas foram considerados pelo mesmo jornal como obra de marxismo criador. O Programa do P.C.B. é o quinto programa do Partido dos países onde domina o capital publicado pelo jornal «Por uma paz duradoura, por uma democracia popular!», feito nos dias da elevada significação internacional da divulgação do Programa do P.C.B. pelo órgão do BIR de Informações.

Os partidos comunistas e operários de todo o mundo bem como as massas populares de todos os países

têm sua atenção despertada para o Programa dos comunistas brasileiros. As tarefas e os objetivos da classe operária do Brasil são, hoje, do conhecimento dos comunistas e dos trabalhadores de todo o mundo. Podemos, assim, contar com a sua solidariedade fraternal na luta em que nos empenhamos contra os nossos inimigos mortais, o imperialismo yanque, os latifundiários e grandes capitalistas.

Com a publicação do nosso Programa no jornal do BIR de Informações reforça-se nossa convicção sobre a justeza do Programa do P.C.B., documento científico, fruto da acurada aplicação do marxismo-leninismo à realidade brasileira. Temos, pois, novo estímulo na luta para libertar o país do jugo escravizador do imperialismo norte-americano, do latifúndio e das sobrevivências feudais.

O fato de o órgão do BIR de Informações dar guarida em suas páginas ao Programa do P.C.B. não só confirma que este Programa é um documento baseado em princípios marxistas como é, também, uma demonstração de solidariedade da classe operária internacional para com o proletariado brasileiro. O BIR de Informações, assim agindo, cumpre sua elevada missão de organizar o intercâmbio de experiências entre os Partidos Comunistas e Operários. É a ação do internacionalismo proletário, bandeira que une os trabalhadores de todos os países.

O BIR de Informações é um poderoso elo que une os comunistas do mundo inteiro. Os vínculos de amizade fraternal entre os Partidos Comu-

nistas e Operários fortalecem o movimento proletário internacional e ajudam decisivamente a luta de cada povo por sua emancipação nacional e social. É certo que o movimento comunista se desenvolve nos quadros nacionais, no âmbito de cada país. Mas os comunistas, como todos os trabalhadores dos diferentes países, têm interesses e tarefas comuns. Têm necessidade de voluntariamente coordenar sua atividade, estreitar cada vez mais os seus laços de solidariedade e de reforçar a ajuda mútua. Esta necessidade, além de ser uma exigência da luta em que se empenham os comunistas, vai ao encontro das interesses dos povos de todos os países. No XIX Congresso do P.C.U.S. o grande Stálin afirmou:

«Esta penitência do apelo recíproco explica-se por que os interesses do nosso Partido não contradizem, mas, ao contrário, se fundem com os interesses dos povos amantes da paz. Esta importante tarefa de impulsionar o apoio recíproco entre os Partidos Comunistas e Operários vem sendo gallardamente realizada pelo BIR de Informações. A publicação do Programa do P.C.B. no jornal «Por uma paz duradoura, por uma democracia popular!», é parte da nobre atividade do BIR de Informações de propiciar a consulta e a coordenação voluntária entre os movimentos comunistas e operários de cada país. — (Conclui na 3ª página).

"MENTALMENTE ATRASADO"

O presidente norte-americano discursando recentemente disse "que a humanidade está mentalmente atrasada em relação ao progresso da técnica". Não disse entretanto que graças a este atraso é que os magnatas, fina flor do reacionarismo, conseguiram elegê-lo. Não fosse o tal atraso mental, não estaria no poder. Disse ainda "que o comunismo nunca foi implantado pelo voto em nenhum país". Será possível que o chefe da maior democracia, como eles dizem, ignore que todos os regimes políticos existentes são de origem revolucionária? Esta é de fazer cecagem em Cromwell, Lafayette e Washington. Talvez ensaiaram-lhe na escola de West-Point que houve eleição na legislatura e na França para decidir o funcionamento e da guilhotina nos últimos pescoços reais do feudalismo. E também que a re-

Cartas dos leitores

NO IAPETC:

Conquistadores Baratos na Direção do Hospital (Do correspondente)

A direção do Hospital do IAPETC quer privar os funcionários da única alimentação que têm: o café. Isso é um absurdo, pois existem muitos funcionários que entram às 7 horas da manhã e quase todos levantam-se às 4 da manhã.

volução industrial foi feita pelo voto.

Pode estar certo o cubo Ike, que se não existisse o obscurantismo mantido pela reação, o regime que o apoiava já teria desaparecido.

drugada, ou mais cedo ainda, pois quem mora na Ilha do Governador, em Niterói, Mesquita, Gramacho, Caxias, etc. para entrar às 7 horas, tem que se levantar muito cedo.

Agora, os servidores não mais terão direito a tomar o café da manhã, mas temos visto ser jogados na pia panelas cheias de café. Eles preferem jogar fora a servir os trabalhadores. Nós, que trabalhamos com fome até às 11 horas, e quando formos almoçar, que comamos a

CONQUISTADORES BARATOS

A situação de descalabro e de escândalo no Hospital do IAPETC é tal que todos os quase todos os que assumem um posto de chefia transfor-

ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Desde domingo, dia 4 do corrente, que não encontramos mais a IMPRESSA POPULAR nas bancas do bairro de Neves, em Niterói, porque os "liras" do 4.º Distrito Policial desta cidade prenderam o jornal e prenderam os jornalistas para fazer cômico e proibiram de vender o jornal do povo.

J. G. ROSA

nham-se imediatamente em conquistadores das funções ingenuas.

A impunidade dos crimes e a canalhice que reina no IAPETC são um espelho do regime de podridão sob o governo de Vargas.

FEIRAS DE HOJE

Zona Sul

Rua Lopes Quintas, na GAVEA; e praça Raul Guedes na URCA.

Zona Norte

Ruas Barão de S. Francisco e Teodoro da Silva, em VILA ISABEL, rua Goiás, no ENGLENHO DE DENTRO; av. Cônego Vasconcelos, em BANGU; praça do Caju e campo do São Cristóvão, em S. CRISTÓVÃO; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em IRAJÁ; rua Coração de Maria, em CACHAMBI; rua Emes Filho, na PENHA CIRCULAR; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em INHAUMA; avenida Suburbana, em DEL CASTILHO; conjunto residencial DO I.A.P.I., na PENHA; Pça. B. de Taquara, em JACAREPAGUA; Rua Itabora na USINA DA TIJUCA; rua Marechal Modestino, em REALENGÓ; avenida Automóvel Clube, em COELHO NETO; av. Automóvel Clube, na PAVUNA; Rua Gen. Tasso Fragoso, em ANCHIETA; rua C. em SENADOR CAMARÁ; Avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em DEODORO; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em COLEGIO; praça Almirante Baltazar, em JACAREPAGUA; praça Igara, em COSMOS; e rua Paula Brito, no ANDARAÍ.

AMANHÃ

Centro

Praça Santo Cristo, na GAMBOA e largo do Catumbi, em CATUMBI.

Zona Sul

Avenida Henrique Dumont, em IPANEMA; rua Araújo Gondim, no LEME; Rua Mena Barreto, em BOFAFOGO.

Zona Norte

Rua D. Isabel, em BONSUCESSO; rua Jarina, em MARECHAL HERMES; rua Domingos Lopes, em MARECHAL; rua Fênix de Magalhães, no ENGLENHO NOVO; rua Delgado de Carvalho, na TIJUCA; praça de Maio, em ROCHA MIRANDA; rua Rôdovil, em PARADA DE LUCAS; praça Quintino Bocaiuva, em QUINTINO; rua Itaipu, no ANDARAÍ; e rua Fausto Barreto, em TRIAGEM.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 402 (Para médios)



HORIZONTAIS

- 1 - Horizonte pessoal.
- 2 - Pedra de moínho.
- 3 - Rei do Brasil.
- 4 - Altar de sacrifícios.
- 5 - Arleirra.
- 6 - Atracção (estrangulamento).
- 7 - Argola.

VERTICAIS

- 1 - Diz-se do cavalo ou equo de duas cores.
- 2 - Tecido fino como a es-cumilha.
- 3 - País do continente africano.
- 4 - Medida grega de comprimento.
- 5 - Meccer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 401

- HORIZONTAIS — 1 Fra-se; 2 Amam; 3 Arui; 4 Ta; 5 Al; 12 Ore; 14 Rosa.
- VERTICAIS — 2 Rai; 3 Ama; 4 Sala; 5 Emulo; 7 Ator; 10 Aro; 13 Es.

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 332.

Camisa sob medida

Relatório — da —

Cooperativa Portuária de Consumo Limitada

APRESENTADO EM 31 DE MARÇO DE 1954, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1953

De conformidade com os Estatutos em vigor, a Diretoria Executiva da Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., vêm submeter à consideração da Assembleia Geral o relatório referente ao exercício de 1953.

Ainda, por falta dos elementos dependentes da gestão anterior, estamos apresentando um relatório exclusivo das nossas atividades.

Assim, passamos a mencionar o que pudemos fazer no exercício passado, tendo como objetivo o bem-estar da nossa classe.

Abordaremos, pois, os seguintes tópicos:

I — ASSOCIADOS

No ano passado, o número de associados era de 1.157 e agora registramos 1.191, tendo sido admitidos, no decorrer do ano, 118 cooperados novos.

II — CAPITAL SOCIAL

Em 1952, o nosso capital social era de Cr\$ 818.200,00, subscrito e Cr\$ 641.750,00 realizado. Atualmente, temos o capital subscrito de Cr\$ 1.154.300,00 e o realizado de Cr\$ 895.700,00.

O aumento de Cr\$ 336.100,00 e Cr\$ 253.950,00, respectivamente bem demonstram a campanha que empreendemos, a fim de aumentar o número de cotas.

III — OPERAÇÕES

No período da nossa gestão, foram efetuadas vendas no total de Cr\$ 12.465.723,30, sendo somente as deste exercício de 1953, no total de Cr\$ 6.047.153,70, inclusive requisições de farmácia, sapataria e alimentação.

IV — ESTOQUE DE MERCADORIAS

Restabelecido que foi o crédito da Cooperativa, pudemos satisfazer às necessidades dos nossos companheiros e ainda apresentar, no exercício anterior, o estoque de Cr\$ 917.330,20, portanto superior ao do ano de 1952, em Cr\$ 304.371,20, que foi de Cr\$ 613.009,00.

O débito dos nossos associados, passou a ser de Cr\$ 1.013.397,40, portanto mais Cr\$ 333.096,10 do que o ano anterior que apresentou a cifra de Cr\$ 630.301,30.

O aumento verificado se justifica plenamente, por termos tido o ensejo de atender aos nossos associados, fornecendo-lhes as utilidades necessárias ao seu bem-estar e das suas famílias, bem como concedendo-lhes auxílios reembolsáveis.

V — CAIXA

O saldo de caixa, em 31 de dezembro de 1953, era de Cr\$ 304.664,70, destinado ao pagamento dos nossos fornecedores e ao andamento normal da Sociedade.

VI — COMPROMISSOS DA COOPERATIVA
Da dívida que recebemos da administração anterior, já liquidamos Cr\$ 261.523,90 (débito de mercadorias), restando, portanto, uma parte relativamente pequena e perfeitamente consolidada.

Atualmente, o nosso compromisso junto ao comércio, é de Cr\$ 1.291.365,50 e junto à Administração do Porto do Rio de Janeiro, de Cr\$ 339.755,30, sendo Cr\$ 300.000,00 relativos ao adiantamento que nos fez e Cr\$ 39.755,30, correspondente aos abastecimentos feitos ao nosso caminhão.

VII — RESULTADO DO EXERCÍCIO

Apesar da enorme dificuldade por que vimos atravessando, relativamente à compra de mercadorias por melhores preços, ainda pudemos durante este período da nossa administração, auferir um lucro razoável.

Foi de Cr\$ 1.979.393,90 o lucro bruto verificado, conforme discriminação abaixo:

1 — NA CONTA DE JUROS E DESCONTOS

Proveniente de descontos obtidos por antecipação de pagamento de duplicatas e títulos, notas de fornecimentos de mercadorias, calçados, remédios aos nossos associados 40.672,90

2 — NA CONTA DE MERCADORIAS

Lucro sobre vendas de mercadorias 1.833.712,70

3 — NA CONTA DE COTAS LIQUIDADAS EX-OFFICIO

Lucros s/cotas liquidadas 1.341,70

4 — EM OUTRAS CONTAS

Lucro apurados em outras contas 103.666,60

SOMA DOS LUCROS 1.979.393,90

DESPESAS

1 — Com Salários e Gratificações 448.629,20

2 — Com Despesas de Administração 75.138,00

3 — Com pagamentos de juros sobre capital realizado 38.526,00

4 — Com honorários 5.000,00

5 — Com Despesas Gerais: compreendendo salários, gratificações, indenizações até 31/12/52 despesas de escritório, material de expediente e de escritório, consertos diversos, condução de empregados e diretores a serviço da firma e outras despesas não classificadas 804.294,00

6 — Com transportes de mercadorias aos nos-

vos associados	60.884,70	1.430.381,90
LUCRO LÍQUIDO APURADO	549.012,00	

Assim, pois, o nosso lucro líquido apresentado, até a data de 31 de dezembro de 1953, é de Cr\$ 549.012,00, que acrescidos dos juros pagos durante o ano, sobre o capital realizado, no total de Cr\$ 38.526,00, perfaz a importância de Cr\$ 587.538,00.

Convém acrescentar que fizemos a inversão da importância de Cr\$ 242.165,80, em Móveis e Utensílios e em Veículos, a de Cr\$ 70.850,00, perfazendo o total de Cr\$ 313.015,80 o aumento do patrimônio da Cooperativa, por nós efetuado. Fizemos ainda restituições aos nossos associados, no total de Cr\$ 277.000,00.

VIII — JUROS SOBRE O CAPITAL SOCIAL

De conformidade com o artigo 35 dos nossos Estatutos, efetuamos o pagamento de Cr\$ 38.526,00 referente aos juros s/o capital realizado. Ainda estamos impossibilitados de destinarmos 10% para Fundo de Reserva, 10% para Fundo de Desenvolvimento e 80% para pagamento de «Retorno» aos associados, em virtude de não termos ainda conseguido regularizar a situação anterior da Cooperativa, já do conhecimento de todos, e que, graças às diligências que tomamos, está em vias de ser solucionada.

IX — PESSOAL

Aos nossos colaboradores diretos e aos companheiros de trabalho, consignamos o nosso agradecimento e um voto de louvor pelo muito que fizeram em favor da Cooperativa, não poupando esforços, por nós verificados, para o bom desempenho das suas atribuições.

Em reconhecimento ao esforço de cada um, demos-lhes, a título de gratificação, no dia de Natal, 50% dos seus ordenados.

X — DADOS PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS

CAPITAL SOCIAL		
Capital subscrito em 30/7/51	335.200,00	
Capital realizado em 30/7/51	329.720,00	
Capital subscrito em 31/12/52	818.200,00	
Capital realizado em 31/12/51	641.750,00	
Capital subscrito em 31/12/53	1.154.300,00	
Capital realizado em 31/12/53	895.700,00	

VENDAS		
Realizadas até 31/12/52	6.428.321,60	
Realizadas até 31/12/53	12.465.723,30	

RESUMO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Lucro na conta de Mercadorias	1.833.712,70
Lucro na conta de Juros e Descontos	40.672,90
Lucro na Conta de Cotas Liquidadas	1.341,70
Lucro em outras contas	103.666,60

SOMA DOS LUCROS	1.979.393,90
------------------------	---------------------

DESPESAS		
Salários e Gratificações 448.629,20		
Despesas de Administração	75.138,00	
Juros Estatutários	38.526,00	
Despesas Gerais	804.204,00	
Honorários	5.000,00	
Transportes	60.884,70	1.430.381,90

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	549.012,00
-----------------------------------	-------------------

Ao terminar este nosso relatório das atividades da Cooperativa de 1953, desejamos manifestar o nosso sincero agradecimento ao sr. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, Dr. Zenith Valle de Aguiar, pelo muito que nos tem ajudado e pelo incentivo que nos tem dado, não só como portuário que é, como também na qualidade de dirigente.

Esse apoio, foi sem dúvida uma das causas de podermos apresentar um resultado satisfatório, tendo em vista as dificuldades que no momento encontram as Sociedades Cooperativas deste ramo, isto é, a Cooperativas de Consumo.

A DIRETORIA:

Salários e Gratificações — Presidente
Patrocínio Dias Guimarães — Secretário
Leonardo de Almeida — Gerente-Tesoureiro
José Maria Rosais — Contador-Registro C. R. C. 7091.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Newton da Costa Pereira e José Fonseca Alves da Silva.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Portuária de Consumo Limitada, tendo examinado os documentos, registros, livros, etc., existentes na Cooperativa, declaram que os mesmos estão em perfeita ordem, rigorosamente certos, pelo que aprovam a prestação de contas apresentada pela Diretoria.

Alberto Corrêa — Presidente
Antenor de Souza Alves e Manoel Joaquim Leite.

APÊLO AOS COMPANHEIROS PORTUÁRIOS

A Diretoria da Cooperativa Portuária de Consumo dirige um apêlo aos portuários no sentido de que entrem para a Cooperativa para assim, elevar o nível aquisitivo desta entidade de classe.

COMPANHEIRO, da sua ajuda depende o bom funcionamento da Cooperativa.

A DIRETORIA

CINEMA TEATRO RADIO

MAIS TRÊS NOTAS

E. A.

HOJE, AS 16 HORAS, será reprisado na ABI o filme de longa metragem «Santa Gertrudes», de Ivan Fier. Trata-se de uma comédia dramática e musical, gênero ao qual o laureado cineasta se dedicou com sucesso, realizando entre outros «A Nova Ilha» e «Condutor de Tráfego».

Os convites para mais esta sessão do CIP poderão ser encontrados no próprio local da exibição. O filme será precedido de um pequeno cine-jornal, para menor prejuízo dos ceteros retardatários.

NOVÍSSIMO DE SÃO PAULO a estreia do filme «Charmosil da Espiranga» (Jair de Fita), cujo lançamento aqui no Rio vem sendo adiado desde 1952.

É um filme francês, encenado, dirigido e interpretado por Jacques Tati, que vive a curiosa figura de um carteiro rural. O filme, previsto de grande êxito original, humorístico, emite sutil crítica ao estilo de vida antigo, baseado no «plus vites», expressa na filosofia conservadora dos habitantes locais.

A cópia, em exibição no país, é em preto e branco, contudo esta realização de Tati (1917) também foi produzida em Technicolor. Na própria França, o filme só foi exibido em 1949, e

apesar do sucesso alcançado, só em 1953 Tati encontrou na pessoa do produtor F. Orain a possibilidade de realizar uma segunda comédia e de sucesso como a «As Férias do Sr. Hulot».

Esperamos que em breve o filme seja retirado das telas e que seja substituído por outros tantos anos...

RETIFICAMOS UM ERRO na crônica do dia 8 do corrente mês e ano, com referência à película «A Rainha Virgem».

— Charles Laughton recebeu o Prêmio da Academia, pela sua interpretação no filme «Amores de Henrique VIII», em 1953, para a dita crônica («A Mulher que vendeu a Alma»), estava um ponto abaixo, isto é, dormindo.

ACOMPANHANDO A ULTIMA vitória, as Democracias Populares também vêm conquistando remarcáveis êxitos no Festival de Cannes. Agora, foi um documentário húngaro, «Aquarium», que alcançou os maiores aplausos, no exibição paralela de filmes de curta-metragem.

E. A.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

* Alessandro Blasetti festejou neste ano as suas bodas de prata com o cinema. Faz exatamente 25 anos que o conhecido diretor italiano realizava o seu primeiro filme, intitulado «Sole» (O Sol).

* No seu último número, antecedendo o próximo «Festival de Ballet», a Cena Muda publica sob o título «O Cinema e a Dança» um interessante artigo de D. Vaughan.

* «Marujo por Acaso» é um filme de Eurides Ramos, para a Cinelândia Filmes, segundo um argumento de Victor José Lima, cujos exteriores foram filmados no navio-escola «Guanabara», no destroyer «Greenhaigh» e no «Almirante Saldanha».

UMA NOITE DE LUCIO

No Clube da Chave houve uma noite deslumbrante de Lucio Alves para os seus admiradores. Lucio Alves não pôde menos, mas subimos pelo Mario Lago que a atuação de Lucio superou a expectativa. O rapaz está cantando demais. Vinculou-se definitivamente à música brasileira, perdendo consequentemente as pequenas influências americanas que tinha.

Hoje Lucio Alves é um cantor eminentemente brasileiro. Está entrando para o rol dos melhores e puros — quem sabe? — ser futuro sucessor do nosso Silvio Caldas.

Depois que deixou a Tupi, indo para a Nacional e a Mayrink, Lucio aprimorou suas qualidades.

Na Nacional destruiu a vantagem de ser ensinado por Radames Gnattali, um maestro brasileiro, em cem por cento brasileiro, e que defende a nossa música com ardor e patriotismo.

Aguilhas e Microfones

Tudo isto está ajudando Lucio Alves. Ele não pode mais ficar no Brasil, com os seus defeitos que tinha, eram de fácil correção. Agora ele os corrigiu definitivamente. Por isso o motivo que gravou o rádio brasileiro. Já está na boca de todos como o cantor mais bonito e inteligente que se viu. Qualquer sujeito inteligente verá que não poderá tempo em deixar de anunciar um programa com Lucio Alves.

O antigo astro da Tupi está na ponta dos dedos. Cantando muito no rádio, nos discos e em todas as salas de cinema, ele não deixou de ser um cantor e admirador.

A noite de Lucio no Clube da Chave foi um sucesso integral. Pena que não pudemos dar um puto até lá.

RADIO-ESCRITA

de Hoje — Espectáculos de Hoje — Espectáculos de Hoje

CINEMAS

Cinelândia
CAPITOLIO — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO — Dom Camilo.
METRO-PASSEIO — A Rainha Virgem.
ODEON — O homem de cera (3-D).
PATHE — Lago do Paraiso.
PLAZA — Joana D'Arc.
RIVOLI — A mulher que vendeu a alma.
VITÓRIA — Volta ao paraíso.

Centro
CENÁRIO — Can-dilho.
CINEAC-TRIAXION — O Passatempo.
COLONIAL — Joana D'Arc.
FLORIANO — Dama de sangue.
IDEAL — Grito de sangue.
ILUS — Cinetea de Viagem.
LAPA — As chaves do reino.
MARTINHO — Terra de sangue.
MICAL DE SA — Um grito de sangue.
OCEANIA — A rainha virgem.
OCEANIA — O grito de sangue.
OCEANIA — O grito de sangue.
OCEANIA — O grito de sangue.
OCEANIA — O grito de sangue.

SOMA DOS LUCROS 1.979.393,90

DESPESAS

Salários e Gratificações 448.629,20
Despesas de Administração

Juros Estatutários

Despesas Gerais

Honorários

Transportes

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 549.012,00

Ao terminar este nosso relatório das atividades da Cooperativa de 1953, desejamos manifestar o nosso sincero agradecimento ao sr. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, Dr. Zenith Valle de Aguiar, pelo muito que nos tem ajudado e pelo incentivo que nos tem dado, não só como portuário que é, como também na qualidade de dirigente.

Esse apoio, foi sem dúvida uma das causas de podermos apresentar um resultado satisfatório, tendo em vista as dificuldades que no momento encontram as Sociedades Cooperativas deste ramo, isto é, a Cooperativas de Consumo.

A DIRETORIA:

Salários e Gratificações — Presidente
Patrocínio Dias Guimarães — Secretário
Leonardo de Almeida — Gerente-Tesoureiro
José Maria Rosais — Contador-Registro C. R. C. 7091.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Newton da Costa Pereira e José Fonseca Alves da Silva.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo

EM GENEVRA:
REPRESENTANTES
DO VIET-NAM

PARIS, 10 (AFP) — Segundo o rádio de Pequim, a Agência de Informação da República Democrática Popular do Vietnã anunciou que o Comitê Nacional da Frente Unida do Vietnã se declarou pronto a participar da Conferência de Genebra.

O rádio acrescenta que o Comitê precisou que "essa decisão representa uma vitória das forças da paz e da democracia, dirigidas pela URSS, assim como uma vitória dos povos do Vietnã, do Camboja e do Laos".

O Comitê tomou igualmente a resolução de apoiar, durante a conferência de Genebra, uma vasta campanha "contra a intervenção sempre crescente dos americanos na guerra da Indochina". Segundo o rádio, o comitê acrescentou que as

"Intervenções guerrilhas dos imperialistas americanos não poderão jamais ser obstáculo à solução pacífica da questão indochina".

O comitê nacional do Vietnã anunciou, finalmente, que adotou seu programa político para o ano de 1954, que compreende notadamente "o desenvolvimento das relações amistosas com os povos dos países amigos, e o reforço da solidariedade de com as forças pacíficas e democráticas do mundo inteiro".

Cortada a Ponte Aérea Colonialista em Dien Bien Phu

SITIADA HÁ DUAS SEMANAS A IMPORTANTE POSIÇÃO — VIGOROSA OFENSIVA NOUTROS SETORES — DULLES QUER IMPOR O PLANO IANQUE DE AMPLIFICAÇÃO DA GUERRA

HANOI, 10 (AFP) — Está cortada há duas semanas a «ponte aérea» para Dien Bien Phu. Há quatorze dias nenhum ferido, nenhum relatório escrito, nenhuma fotografia são recebidos da praça forte sitiada, de que as únicas notícias são as curtas comunicações telefônicas do coronel de Castries aos generais Navarre e Coghny.

Indícios cada vez mais precisos nas últimas 24 horas de um novo assalto do Viet Minh. As forças populares, cavando túneis que convergem para as posições francesas, cujo objetivo é reduzir a distância entre as bases de paz e os objetivos.

Em face da artilharia an-

ti-aérea das forças populares, particularmente dos canhões de 37 milímetros, os lançamentos de material por meio de paraquedas, efetuados durante o dia, se realizam em grande altitude, uma parte dos carregamentos caía fora da zona visada.

PROVOCADOR DE GUERRA

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Secretário de Estado John Foster Dulles, depois de uma Conferência de meia hora, hoje de manhã, com o presidente Eisenhower, algumas horas antes de tomar o avião para Londres e Paris — onde deve conferenciar com os dirigentes britânicos e franceses sobre a questão indochinesa — fez as seguintes declarações à imprensa: — «Parlo a fim de consultar os governos britânicos e franceses a respeito de alguns problemas que se apresentam tendo em vista a criação de uma frente unida no Sueste Asiático, criação que, evidentemente, é desejável. Como disse o presidente Eisenhower numa recente entrevista à imprensa, essa região é muito importante por causa dos seus habitantes, dos seus recursos econômicos e da sua posição estratégica».

Entretanto, na frente do Delta, as forças populares, prosseguem as suas incessantes operações de iniquidade contra a rodovia e a estrada de ferro que ligam Haiphong a Hanoi.

As mercadorias desembarcadas em Haiphong se acumulam no cais porque foi re-

FECHADO O CONSULADO

MADRI, 10 (AFP) — A supressão do consulado da Espanha em Gibraltar foi decidida ontem à noite pelo Conselho de Ministros.

PETRÓLEO DO IRÃ PARA OS IANQUES

WASHINGTON, 10 (AFP) — Numa nota hoje distribuída à imprensa, o Secretário de Estado Sr. Foster Dulles declarou que os Estados Unidos "sentem-se felizes" com o rumo dos acontecimentos no caso do petróleo iraniano e com as novas negociações que se devem realizar em breve, em Teerã, entre o governo iraniano e

uma missão formada de oito companhias petrolíferas.

"Ao que compreendemos, declarou o Sr. Dulles, essas negociações terão como objetivo o reinício da produção de petróleo no Irã, em condições capazes de proteger de maneira razoável os interesses dos capitais estrangeiros.

Comissão de Desarmamento PEDIDA POR PIERSON DIXON

NACÕES UNIDAS, 10 (A. P. P.) — A criação de um sub-Comitê da Comissão de Desarmamento, composto de representantes do Canadá, Estados Unidos, França, In-

glaterra e U.R.S.S., foi pedida por Pierson Dixon, delegado da Grã-Bretanha.

Pierson sugeriu que o sub-Comitê realize sua primeira reunião em Nova Iorque, e apresente seu relatório à Comissão de Desarmamento dia 15 de julho, o mais tardar.

O representante britânico propôs que o sub-Comitê estabeleça seu próprio plano de trabalho, e conserve toda liberdade de ação em seus estudos.

PREMIADO O FILME BRASILEIRO

CARACAS, 10 (AFP) — Foram os seguintes os Grandes Prêmios, distribuídos hoje pelo Segundo Festival Internacional de Filme, desta Capital:

SANTUÁRIO, do Brasil; LA ROUTE AUX ÉPICES, da França; DOCHERHULTAN, da Suécia.

ESCOLA PARA ESPECIALISTAS

PEQUIM, 10 (Hsinhua) — A primeira escola industrial da China para engenheiros especialistas em automóveis e tratores, ainda em construção, tem acomodações para mil e duzentos alunos. Todas as dependências, que ocupam uma área de cento e doze mil metros quadrados, serão terminadas ainda no decorrer deste ano. Mais de sessentos estudantes já participam dos trabalhos do departamento de tratores.

HOMENAGENS À MEMÓRIA DE GAITÂN

BOGOTÁ, 10 — (AFP) — A Colômbia comemorou ontem uma das datas mais lútuas nos annais da sua história. Foi em 9 de abril de 1948, quando da nona Conferência Interamericana, reunida em Bogotá, que Juan Roa Serra matou com três tiros de revólver o líder Eliecer Gaitán.

Houve comemorações à memória de Gaitán, com visita à sua tumba, bem como a realização da missa, além de oficiais mandados celebrar pela família de Gaitán.

OS DESERTORES

Entre os desertores da luta pelo salário-mínimo estão os pelegos Nicolino Patacampe, interventor no Sindicato da Construção Civil, Manuel Uchôa e Angela Marzela, líderes da greve dos marítimos, Luiz Guimarães, líder dos comerciantes, Euripedes Ayres de Castro e os bonzos do peleguismo José Umbelino dos Santos, José Plo Dutra, Jorge Inácio do Vale, Heraldo Ramos, Adelson Menezes, Tiago José dos Santos, Luiz Duncet e Odilon Furtado de Oliveira Braga, indivíduos quase desconhecidos.

O OBJETIVO DOS PELEGOS

O líder metalúrgico José Leis da Costa declarou-nos

Visitaram o Kremlin Atores da "Comédie Française"

MOSCOU, 10 (AFP) — O grupo de atores franceses atualmente nesta Capital esteve ontem no interior do Kremlin, para uma visita que durou três horas e da qual saíram deslumbrados.

Os artistas franceses apaixonaram-se por esta visita, que os levou da Igreja da Coroação para a Câmara do Soviét Supremo, dos apartamentos do Tzar à Sala dos Premios Stalin.

A Igreja da Coroação é a mais antiga de toda a URSS. O interior é todo decorado de frescos e mosaicos, em fundo dourado. Contém uma prodigiosa quantidade de ícones de todas as épocas e o trono do Tzar.

Quatro outras igrejas, todas de decoração sumptuosa, encontram-se igualmente, no interior do Kremlin.

A Sala de Joias, que se encontra no interior do Museu das Armas francesas, que ali poderiam apreciar o trono de ouro, incrustado de pedras preciosas, que o Tsar ofereceu a Boris Godunov; um outro trono, em prata, madeira, corais, glândias, colares sumptuosos, a coroa de ouro encimada por uma cruz de pérolas finas, de Pedro, o Grande. A Sala das Cartas não é menos magnífica: cartuchos do século XVI, oferta de Elizabeth da Inglaterra a Boris Godunov, cartuchos franceses, alemães, e ingleses, ricamente trabalhados.

Os visitantes passaram, depois, ao edifício onde está a Sala do Soviét Supremo, decorada com uma estatua de Lenin. Cada carteira é munida de fones para escuta e de um microfone. Um dispositivo permite a tradução dos discursos em seis línguas. A sala é imensa e comporta 2.500 lugares.

Depois, foi a visita aos apartamentos do Tzar, que abrangem salas antigas (XVI e XVII séculos) e modernas (século XIX). A Sala São Jorge, toda branca, de cerca de 900 metros quadrados, com as paredes decoradas com placas de mármore, tra-

AS DIVERSÕES DOS TEXTEIS DE SHANGAI

SHANGAI, 10 (Hsinhua) — Os trabalhadores têxteis de Shanghai têm, agora, 100 clubes de recreação, 200 bibliotecas e 400 associações de arte dramática, cores, danças. Nas suas horas de folga podem tomar parte em excursões, reuniões e assistir ou representar nos grupos amadores de teatro. Farão também de concertos.

Uma das peças teatrais que mais agradou aos operários é "Entre marido e mulher", pelo seu sadio humor. Além de suas próprias representações, as suas organizações promovem a vinda de atores famosos e todos os filmes importantes são exibidos nos seus cinemas. Durante o ano passado, houve cerca de 900 exibições de 93 filmes, que foram assistidos por mais de 900 mil operários e membros de suas famílias.

Oposicionistas Assassina-dos na Nicarágua

Trucidadas quinze pessoas pelos esbirros de Somoza — Parece ter sido morto o ex-diretor do jornal "Flecha"

MEXICO, 10 (A.F.P.) — Policiais, sob o pretexto de efetuar a prisão de possíveis implicados no atentado a Somoza, teriam feito ontem 16 mortos em Nicarágua.

O governo de Managua até agora não deu nenhuma precisão a respeito, desmentindo somente que entre os mortos estivera Hermán Robledo, o mais conhecido jornalista da Nicarágua, ex-diretor do jornal da oposição "Flecha".

POR INSPIRAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Manobra de Pelegos Contra o Salário - Mínimo

Dirigentes sindicais falam à IMPRENSA POPULAR, desmascarando uma nota publicada ontem — Os pelegos querem dividir a luta dos trabalhadores para permitir a Getúlio reduzir o salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00

Com o propósito de torpedear as lutas dos trabalhadores, alguns pelegos, por inspiração do Ministério do Trabalho, em nota publicada ontem, no "O Radical", deslegitimaram-se das Comissões Inter-sindicais pelo salário-mínimo e de preparação das festividades do 1º de Maio.

DESAUTORIZA A NOTA

O sr. Waldemir Luiz da Silva, presidente do Sindicato dos Operários em Molinos, cujo nome consta do documento publicado, declarou-nos que foi enganado.

— Disse-nos — afirmou — que se tratava de um memorial ao presidente da República exigindo o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços. Foi que eu assinava quando li hoje a nota afirmando que retirava meu sindicato da luta

pele salário-mínimo porque era um movimento subversivo. Ora, para os patrões e o governo todas as lutas dos operários por melhores condições de vida são subversivas. Retiro meu nome e afirmo que o meu sindicato continuará na luta pelo salário-mínimo e pelo congelamento de preços.

MANOBRAS DO GOVERNO

Trata-se — disse o sr. Djalma Marques de Oliveira, secretário do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros — de uma tração aos trabalhadores. Os pelegos que assinaram conscientemente o tal documento visam enfraquecer a luta da classe operária, dando fôlego a Getúlio para assinar, como pretende, um salário-mínimo de 1.700 cruzeiros.

— Interpelado por mim — prosseguiu — o sr. Loucasio Couto, presidente do sindicato afirmou que assinou em boa fé sem conhecer o documento. De qualquer maneira a maioria da diretoria e os alfaiates e costureiros desautorizam sua assinatura. E' claro que não podemos retirar nosso sindicato da luta pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, se dele tanto necessitamos.

O OBJETIVO DOS PELEGOS

O líder metalúrgico José Leis da Costa declarou-nos

Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido? Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.

A Venda em Todas as Farmácias

Assinaram o Memorial Contra a C.E.D.: Cinquenta e Nove Deputados Socialistas

PARIS, abril (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Segundo informações dadas à público, segões do Partido Socialista receberam seguidamente um memorial intitulado «Contra o tratado atual da C.E.D., pela liberdade do voto e unidade fraternal do partido».

Esse documento, constabancando a tese dos adversários da C.E.D., traz a assinatura de 59 deputados dentre os 105 que integram o grupo socialista no Palácio Bourbon.

Eis a lista nominal dos deputados, signatários do Memorial:

Frank Arnal (Var), Achille Auban (Haute Garonne), Fernand Audéguil (Gironde), Alexandre Baurens (Gers), Mostefa Benbhamed (Constantine), Alix Berthet (Isère), Jean Binot (Seine-Inférieure), Jean Bouhey (Côte d'Or), Henri Buffon (Haute Savoie), Jean Capdeville (Sine Inférieure), Marcel Cardier (Drôme), Jean Charlot (Var), Lucien Coffin (Cher), Arthur Conte (Pyrénées-Orientales), Edouard Dupreux (Seine), Guy Desson (Ardennes), Jean Duroux (Ariège), Dicko (Soudan), Pierre

Doutrelot (Comme), Lucien Dravenay (Marne), Anselme Florand (Creuse), Robert Gourdon (Gard), J. B. Guillon (Loire-Inférieure), Henri Henneguelle (Loire-Inférieure), Léon Jena (Hérault), Robert Lacoste (Dordogne), Madeleine Laissac (Hérault), P-Olivier Lapie (Meurthe-et-Moselle), Jena Le Couteur (Morbihan), Francis Leenhardt (Bouches-du-Rhône), Max Lejeune (Somme), Louis Le Senechal (Pas-de-Calais), Marcel Levisnery (Aisne), Albert Luraitte (Guinée), Charles Lussy (Vaucluse), Adrien Mabrut (Puy-de-Dôme), Daniel Mayer (Seine), Antoine Mazier (Cotes-du-Nord), Jean Meunier (Indre-et-Loire), Jules Moch (Hérault), Jena Montalat (Corrèze), Eugène Montel (Haute-Garonne), Marcel-Edmond Naegelen (Basses-Alpes), Jean Nenon (Loire-Garonne), Jules Ninine (Cameroun), André Quenard (Indre-et-Loire), André Rey (Haute-Garonne), Alain Savary (St. Pierre-et-Miquelon), Pierre Segelle (Loiret), Louis Sibue (Savoie), Fily Dabo Sissoko (Soudan), Camille Titeux (Ardennes), Paul Valentini (Guadeloupe), Francis Vals (Aude), Robert Verdier (Seine), Emmanuel Verry (Martinique), Jean Wagner (Haut-Rhin), Daillo Yacine (Guinée) e Alexandre Thomas (Cotes-du-Nord).

UNIDO, O POVO BRASILEIRO DERROTARÁ O IMPERIALISMO

O GENERAL Felicíssimo

Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, e o deputado Crisanto Moreira da Rocha, do Partido Republicano, secear-se, tiveram ocasião, falando, ontem, à nossa reportagem, de ressaltar o grande significado histórico da recente Convenção Pela Emancipação Nacional e a importância das resoluções ali aprovadas.

— A Liga de Emancipação Nacional — começou nos dizendo o gal. Felicíssimo — é o principal resultado dos trabalhos do memorialista conclave. Dou-lhe o meu inteiro apoio por se tratar de um movimento altamente cívico e patriótico e, ainda, por constituir, podemos afirmar, uma ampliação da campanha em que há seis anos nos empenhamos, em defesa do petróleo.

A LUTA CONTINUA

E assinalou, a seguir, o Ilustre militar:

O POVO DERROTARÁ OS ENTREGUISTAS

— Tenho acompanhado a magnífica Convenção Pela Emancipação Nacional — frisou nosso entrevistado — convenção que recebeu os mais amplos e diferentes apoios dos diversos setores da vida brasileira: estudantil, a Liga nos patrocina, expressos, normativos que a campanha pela liberação da nossa terra será vitoriosa. São grandes e múltiplos os problemas a atender, as responsabilidades a enfrentar. Mas o exemplo da campanha do petróleo nos mostra que um povo organizado e unido vence as suas pejeias. O povo brasileiro, unido acima de quaisquer interesses pessoais ou partidários, demonstrando, mais, sua firmeza de luta. O Brasil é dos brasileiros e nossas riquezas naturais têm de ser exploradas em benefício de nosso povo. Não desistiremos de uma batalha até obter a emancipação econômica e política do Brasil.

DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

Declarou-nos o deputado Crisanto Moreira da Rocha.

— Apoiel, desde o primeiro instante, a Convenção Pela Emancipação Nacional, por entender que sua realização viria proporcionar um poderoso refúgio à luta de nosso povo pela sua completa independência econômica e política. Os resultados da convenção confirmaram esta previsão. At esta a Liga de Emancipação Nacional, organismo, sem qualquer colorido partidário, que reuniu os patriotas de todas as tendências doutrinárias para o bem combater em defesa da economia e da soberania do país.

CHURRASCO DA IMPRENSA POPULAR



GRANJA DAS GARÇAS

CONCLUSÕES: CONCLUSÕES

Um Cavalo Vale...

Como se vê, o salário mínimo dos cavalos do ministro de Getúlio é superior em 900,00 cruzeiros ao que reivindicam os trabalhadores.

AS REFEIÇÕES

O sr. Aranha pretende que 1.800,00 cruzeiros, ou seja, o salário-mínimo seja de 60,00 cruzeiros por dia. Um de seus cavalos gasta mais do que isso diariamente, apenas em comida. Senão veja mos: 7 quilos de aveia: Cr\$ 31,50; oito quilos de milho: Cr\$ 24,00; 4 quilos de cenoura: Cr\$ 12,00. Total: Cr\$ 67,50. Mais Cr\$ 7,50 do que o salário que o ministro da Fazenda pretende arbitrar para a família de um operário.

Eliseu Geraldo Soares...

Um MOTORNEIRO

O motorneiro Pedro Moura falou-nos durante a viagem de um táxi, no Largo de São Francisco:

— Os motorneiros devem votar em Geraldo Soares, um nosso companheiro. Na

A Carne Pode Custar...

abril de 1954, o reajustamento de preços atingiu os 20 por cento. Dêsse modo, em três anos, caiu para a metade o preço da carne na URSS.

SE ISSO ACONTECE NO BRASIL

Vejamos, por exemplo, o que aconteceria no Brasil se o povo fosse brindado com três sucessivas reduções de preços, iguais às que se verificam na URSS. Tomemos o preço médio da carne em vigor em abril de 1952: Cr\$ 16,00 por quilo. A primeira redução (15 por cento) diminuiria Cr\$ 2,40 sobre o preço de 16 cruzeiros; a segunda, também de 15 por cen-

BILHÕES DE RUBLOS PARA UM POVO FELIZ

As três reduções de preços dos produtos de consumo popular e gêneros alimentícios permitiram ao povo soviético uma economia elevadíssima na compra de tudo o que lhe interessa para viver confortavelmente e feliz. Somente a redução determinada agora, em abril, elevou em mais de 20 milhões de rublos o poder aquisitivo da população soviética. Em rápida conversão (fixando o valor do rublo em cruzeiros) temos que o povo soviético obtive de economia mais de 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros. Enquanto isso ocorre na União Soviética, a população brasileira debate-se numa situação de miséria crescente, submetida a caríssima e a fome.

LIVROS E REVISTAS SOBRE A CHINA

THE STRUGGLE FOR NEW CHINA — Soong Ching Ling	Cr\$ 80,00
CHINA TODAY (An Account of the Indian Good-Will	100,00
CHANGES IN THE VILLAGE — Chao Shu-Li	25,00
DAILY NEWS RELEASE (Publicação Mensal — Novembro de 1953)	20,00
AGRICULTURE IN NEW CHINA (Foreign Languages Press-Peking China — June, 1953)	15,00
ON THE BATTLEFRONTS OF THE LIBERATED AREAS — Chu Teh	15,00
LA THEORIE DE MAO TSE-TUNG SUR LA REVOLUTION CHINOISE — Tchoua Fu-Ta	15,00
ACTA SCIENTIA SINICA — December, 1953	20,00
CHINESE MEDICAL JOURNAL — Chinese Medical Association	20,00
CHINESE LITERATURE (Revista Mensal — Ano de 1953)	15,00
CHI YUAN — Kuo Mo-Ju	25,00
CHINA PICTORIAL (Revista Mensal — Setembro de 1953)	15,00
FAHREN — Feng Hsueh-Peng	25,00
CHINA RECONSTRUCTS (Revista Mensal — Setembro de 1953)	10,00

OUTROS

ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO — Nicolai Ostrovsky	60,00
O MANTO SAGRADO — Lloyd G. Douglas	70,00
MEMÓRIAS DO CAMERÃO — Graciliano Ramos (4 vols.)	150,00
UM HOMEM DE VERDADE — Boris Polakov	60,00
HISTÓRIA E TRADIÇÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO	900,00
Bernard S. Brown	110,00
LA TEMPETE — Ilya Ehrenbourg	42,00
LA MORT DANS L'AME — J. P. Sartre	42,00

Atendemos pelo Serviço de Remessa Postal

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 39 - SOBRELÓJA

Reune-se Amanhã a Comissão Organizadora Das Comemorações de 1.º de Maio

Realiza-se amanhã, no Sindicato dos Alfaiates, às 19 horas, uma reunião da Comissão Intersindical Coordenadora das Comemorações de 1.º de Maio. Esta comissão, que conta com a participação de dirigentes sindicais de mais de vinte entidades operárias, efetuará um balanço das atividades até agora desenvolvidas pela comissão na preparação dos festejos de 1.º de Maio.

Os representantes dos diversos sindicatos trocarão entre si valiosas experiências com o propósito de dar um caráter cada vez maior de unidade às comemorações de 1.º de Maio. Os sindicatos dos marceneiros, ferroviários e outros exporão os planos específicos que têm para a participação de suas corporações na preparação e nos festejos de 1.º de Maio e o que já estão

realizando no sentido do reforçamento da organização sindical.

A reunião visa, sobretudo, o estudo de detalhes e as providências necessárias para que os diversos sindicatos, devido à exiguidade do tempo em relação ao programa já traçado pela comissão, apressem o trabalho da criação de um maior número de comissões.

Essas comissões constituirão exatamente a base em que se apoiarão as diversas corporações para levar a efeito o programa de comemoração e a intensificação das lutas pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, contra a ussidade integral e contra o anteprojeto de regulamentação do direito de greve e demais campanhas unitárias.

Burla Decisões da Justiça A Fábrica Têxtil Esperança

APESAR DAS SENTENÇAS DA JUSTIÇA DO TRABALHO, CONTINUA SENDO SONEGADA A TAXA-INSALUBRIDADE AOS OPERÁRIOS DA TINTURARIA, ALVEJAMENTO, ENGOMACAO E ESTAMPARIA — TAMBÉM O AUMENTO DE 42 POR CENTO NÃO ESTÁ SENDO PAGO NA ÍNTEGRA — TRABALHADORES FALAM A "IMPRESSA POPULAR" SOBRE SEUS PROBLEMAS

Os trabalhadores das seções de Alvejamento, Tinturaria, Engomacão e Estamparia da Fábrica Esperança estão revoltados com a atitude da empresa, sonegando o pagamento da taxa de insalubridade. Há cerca de um mês foi apresentada reclamação na Justiça do Trabalho e os operários tiveram ganho de causa, havendo a Junta de Conciliação e Julgamento determinado o pagamento da taxa-insalubridade. A Fábrica Esperança, entretanto, não acatou a decisão e continua sonegando o pagamento do referido adicional.

Na Seção de Massaroqueira, diversos operários não estão recebendo na íntegra os 42% do aumento determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho. Os patrões fizeram algumas contas de chegar, com prejuízo para os trabalhadores. Um deles reclamou à Justiça e obteve ganho de causa. Mesmo assim, a Esperança continua burlando os demais trabalhadores.

OUTRAS QUESTÕES
Outros problemas agitam os operários da Esperança. Na Seção de Massaroqueira, diversos operários não estão recebendo na íntegra os 42% do aumento determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho. Os patrões fizeram algumas contas de chegar, com prejuízo para os trabalhadores. Um deles reclamou à Justiça e obteve ganho de causa. Mesmo assim, a Esperança continua burlando os demais trabalhadores.

quinas, os tecelões recebem apenas aquela quantia que constitui um verdadeiro acobertamento. Por isso, a par das outras campanhas em que se engajam, lutam os operários também pelo pagamento da média diária dos tecelões nos dias parados por motivos alheios à sua vontade.

COMISSÃO DE FÁBRICA
Qual a solução que vocês vêm para estes problemas? — perguntamos aos operários da Esperança. E Valentim Neves, suplente da diretoria do Sindicato, líder dos trabalhadores da fábrica, respondeu-nos:

— Alguns companheiros estão pensando que o simples fato de haverem eleito para o sindicato uma diretoria de companheiros lutadores resolverá totalmente nossos problemas. Isto é errado. Sem os trabalhadores dentro do Sindicato, comparecendo em massa a todas as assembleias, a diretoria quase nada pode fazer. O primeiro passo que temos a dar é formar uma Comissão Sindical aqui na fábrica, para defender as reivindicações dos companheiros e ajudar a diretoria a cumprir seu programa.

Uma comissão de fábrica, continua a ser objeto de reclamações. Os operários, alegam nas vizinhanças da fábrica ou nas salas de trabalho, por falta de um refeitório.

CR\$ 10,50 POR DIA
Um tecelão da Esperança nos expôs um dos principais problemas de seus companheiros de seção. Quando a empresa dá que há falta de matéria-prima, muitos tecelões ficam sem o que fazer e passam a ganhar a miséria diária de Cr\$ 10,50, que não chega mesmo para abastecer a família. Enquanto os operários da Massaroqueira, quando falta fio, ganham a média de produção das máquinas, os tecelões da Esperança ficam sem o que fazer e passam a ganhar a miséria diária de Cr\$ 10,50, que não chega mesmo para abastecer a família.

DECISÃO DOS METALÚRGICOS

NÃO ABREM MÃO DO AUMENTO DE 50 E 25 CRUZEIROS DIÁRIOS

Repelida a proposta insuficiente do juiz Délio Maranhão — Concentração-monstro na Justiça do Trabalho, dia 20 — Desmascaramento dos que pretendem sabotar a luta

Mais de mil metalúrgicos, reunidos em assembleia, 6.ª feira última repudiaram por 128 votos contra 59 a proposta conciliatória do juiz Délio Maranhão de 10 por cento de aumento sobre os níveis salariais de 1952, sujeito a compensações inclusive dos abonos e gratificações. Reafirmaram que não abrem mão da tabela inicialmente pleiteada de 50 e 25 cruzeiros diários de aumento respectivamente para adultos e menores.

A assembleia ainda aprovou o comparecimento em massa da corporação à Justiça do Trabalho, para a defesa da proposta de 50 e 25 cruzeiros diários de aumento. A proposta de 10 por cento de aumento, que seria realizada a seguir à audiência de conciliação com representantes patronais dos metalúrgicos, foi rejeitada.

NOVA ASSEMBLEIA
Foi também resolvida a realização de uma assembleia-monstro no próximo dia 23, quando serão apresentados por Euzébio, que tentou ainda encaminhar a proposta de 10 por cento de aumento e aprovados os rumos definitivos da campanha, que pode culminar com a derrocada da greve.

Serão divulgados da produção (requisitados às suas empresas) três membros da Comissão de Salários, a fim de se estabelecer o aumento de 50 e 25 cruzeiros diários de aumento respectivamente para adultos e menores.

Todas estas propostas aprovadas foram rejeitadas pelos operários José Lelis da Costa e José Ramos.

FORA DAQUELA
Um operário, quando denunciado a uma reunião da diretoria do Sindicato em um dos membros da Comissão de Salários, afirmou que havia sido recebido antes para discutir a assembleia, teve o microfone apanhado por Euzébio, que tentou ainda encaminhar a proposta de 10 por cento de aumento e aprovados os rumos definitivos da campanha, que pode culminar com a derrocada da greve.

FORA DO TÓRRENT
A assembleia, rejeitando a proposta de 10 por cento de aumento do juiz Délio Maranhão, decidiu que não abrem mão da tabela inicialmente pleiteada de 50 e 25 cruzeiros diários de aumento respectivamente para adultos e menores.

O Movimento Sindical Mundial

Está circulando o n.º 2 da revista "O Movimento Sindical Mundial", que contém entre outras, as seguintes matérias:

- EDITORIAL — Um ano de lutas unidas.
- Um intenso clamor dos trabalhadores: Alto à guerra do Vietnam, por Madeleine Riffaud.
- Trabalhadores! Unamos nossas forças para assegurar a Paz.
- O Departamento Profissional dos Textéis e a defesa das trabalhadoras, por Teresa Neco.
- Uma campanha que se amplia continuamente.
- Engenharia na luta dos trabalhadores britânicos, por Vid Parker.
- Pelo Código do Trabalho: novas batalhas na África, por Bucary Dibo.
- Os jornais de imprensa italiana, jornais da maturidade operária, por Jean Weizler.
- A América Latina sob o signo das tristes americanas, por P. Ascarí.
- Os trabalhadores argentinos visitam a URSS.

Vida Sindical

Portuários

Assembleia geral extraordinária dos portuários, no próximo dia 13, a fim de ratificar a deliberação de uma greve extensiva apenas aos serviços extraordinários, isto é, paralisando depois de 16 horas. Exigem os portuários enquadramento justo e não o apresentado pela Superintendência do Porto.

Conferentes e Conselheiros de Carga do Porto
Assembleia geral extraordinária, dia 16 do corrente, às 17 horas, na sede do Sindicato, à Rua Visconde de Albuquerque, para homologação do aumento de salários.

Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas)
Amanhã, segunda-feira, às 14 horas para apresentação do refatório e contas da diretoria.

Comissão Intersindical de Jovens
Jovens do departamento juvenil de vários sindicatos reúnem-se, amanhã, segunda-feira, para deliberarem a respeito da melhor forma de organizar a luta por suas reivindicações e pela campanha de unidade que ora travam seus respectivos sindicatos.

Aumento dos comerciários
O Sindicato dos Empregados no Comércio está entrando no Tribunal Regional do Trabalho, no dia 22 próximo, para pleitear o aumento de salários.

Em pauta para julgamento
Aguarda entrada em pauta, no T.S.T., o processo patrocinado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos em favor de quase duzentos operários leigos em Assembleia geral extraordinária dos portuários, no próximo dia 13, a fim de ratificar a deliberação de uma greve extensiva apenas aos serviços extraordinários, isto é, paralisando depois de 16 horas. Exigem os portuários enquadramento justo e não o apresentado pela Superintendência do Porto.

dos Estados
Rio Grande do Norte
Os treze operários e funcionários da Estrada de Ferro Mossoró, estão decididos a recorrer à greve, caso não tenham seus salários equiparados aos dos seus colegas da Rede Ferroviária do Nordeste.

O movimento, sendo deflagrado, será o segundo em curto espaço de tempo, pois, recentemente os mesmos trabalhadores, através de uma greve, exigiram melhores condições de trabalho à empresa e ao governo do Estado.

RIOS GRANDES DO NORTE
Os treze operários e funcionários da Estrada de Ferro Mossoró, estão decididos a recorrer à greve, caso não tenham seus salários equiparados aos dos seus colegas da Rede Ferroviária do Nordeste.

O movimento, sendo deflagrado, será o segundo em curto espaço de tempo, pois, recentemente os mesmos trabalhadores, através de uma greve, exigiram melhores condições de trabalho à empresa e ao governo do Estado.

RIOS GRANDES DO SUL
Os Bancos do Estado e, particularmente o Banco da Província do R. G. S., instalaram em suas sedes "departamentos auxiliares", destinados a "ajudar e orientar as empresas". Na realidade, trata-se de centros de espionagem contra os bancários, os quais, quando podem um voto, têm suas vidas particularmente devastadas pelo "departamento", que, por cima, ainda ludaga deles sobre o emprego do dinheiro, com perguntas indiscretas e polêmicas.

Tem havido, em consequência, protestos indignados dos bancários.

PERNAMBUCO
Oitocentos camponeses do Município de Jaboatão, entre os quais cerca de trezentos proprietários de pequenas glebas, estão ameaçados de expulsão pelos "coronéis", que para isso têm a seu serviço verdadeiro batalhão de jagunços.

Os camponeses estão se organizando, a fim de defenderem suas propriedades e benfeitorias.

PERNAMBUCO
Em carta enviada ao jornal "Folha da Manhã", publicada no dia 12 deste mês, anunciando quando chega a edição sendo vítimas: não recebem pagamentos há mais de quatro meses, enquanto a respectiva verba está sendo depositada para negociações e políticos dos homens no governo Eulatório. Adianta a carta que os salários pagos aos guardas-casas são insuficientes para atender as suas necessidades.

Tem havido, em consequência, protestos indignados dos bancários.

Programa Para as Comemorações de 1.º de Maio

Concluímos hoje a publicação do Programa das comemorações de 1.º de Maio, elaborado pela Comissão Intersindical constituída para dirigir as manifestações.

1.º) MEAS DA DIRETORIA SINDICAL
a) O único da Imprensa Sindical, a comemoração de 1.º de Maio a 15 de maio, fica imutável.

2.º) AS MANIFESTAÇÕES DE 1.º DE MAIO EM TODO O BRASIL
a) A Comissão Coordenadora envia este programa a todas as organizações sindicais do País, sugerindo que compareçam no 1.º de Maio com toda a amplitude, devendo organizar, também, o seu programa especial, recomendando o presente como base de estudo.
b) Sugere-se que haja intercâmbio de delegações sindicais de um Estado para outro nas celebrações preparatórias e no dia 1.º de Maio.

3.º) INTERCÂMBIO CONTINENTAL E INTERNACIONAL RECOMENDADO:
a) Que na quinzena de comemorações do 1.º de Maio cada organismo sindical envie mensagens e correspondência a seus congêneres do continente e internacionais.
b) Que no dia 1.º de Maio e nos dias de 30 de Abril sejam enviadas mensagens aos organismos internacionais do proletariado.

4.º) FINANCIAMENTO DA CAMPANHA
a) Toda a campanha será financiada pelos trabalhadores e sindicatos, devendo cada sindicato custear a campanha de suas comemorações internas e concorrer com quantias proporcionais à sua possibilidade para o ato externo.
b) Uma Comissão terá a seu cargo a arrecadação para angariar esses recursos financeiros que trabalhará junto à Comissão Coordenadora. A Comissão de Finanças contará com a ajuda votada por cada organismo sindical e coletas feitas em assembleias, reuniões e nas empresas. A Comissão poderá procurar outros meios, a fim de prover os gastos as referidas comemorações.

A COMISSÃO
A Comissão Coordenadora funciona na Sede do Sindicato dos Empregados em Empresas Ferroviárias, à Rua Sampaio Ferraz, n.º 52 Rio de Janeiro. Telefones 4877-81 e 28-2768, sob a presidência do Sr. Demétrio Batista, a quem deve ser designada toda a correspondência.

SEGURO social

A proteção do trabalho na União Soviética (VI)

Mais de 35 mil mulheres soviéticas ostentam uma estrela de ouro; a ordem de "Mãe-heróica" fêz-lhes um privilégio concedido às mulheres que deram à luz e educaram a dez ou mais filhos. Mais de três milhões e meio de mulheres são condecoradas com os distintivos de "Glória Materna" e a "Medalha da Maternidade".

A grande atenção do Estado socialista para a mulher e pela criança se manifesta, também, na assistência econômica às mães de prole numerosa e às mães solteiras. Somente em 1953 pagou-se na União Soviética, de ajuda, seis milhões de rublos em dinheiro, além da ajuda em benefícios, às mães de prole numerosa, às mães solteiras e aos recém-nascidos.

A democracia socialista assegura à mulher soviética uma ampla participação no governo do Estado. Nas eleições aos Soviets locais de deputados dos trabalhadores que se realizaram em dezembro de 1950, foram eleitas mais de 517.000 mulheres, ou seja, quase 35% do número total de deputados. E 250 mulheres são deputados do Soviet Supremo da União Soviética.

Elevase ininterruptamente o papel da mulher soviética em todas as esferas da cultura, da ciência e da técnica. Mais da metade especialistas que possuem instrução superior são mulheres.

Na União Soviética as mulheres participam de uma maneira toda especial no desenvolvimento da ciência e da cultura. Nas instituições científicas, culturais e docentes da União Soviética trabalham mais de dois milhões e meio de mulheres. Dezenas de milhares de mulheres trabalham nas Universidades, institutos e centros de pesquisas, enriquecendo a ciência soviética com novos trabalhos e descobertas. Mais de meio milhão de pedagogas soviéticas educam a nova geração. Mais de um milhão de mulheres trabalham nos hospitais, nas policlínicas, nos sanatórios e outras instituições de saúde.

No País do Socialismo, onde o Estado e a sociedade dispõem seus desvelos e suas atenções, a mulher desempenha um grandioso e honroso papel.

A PROTEÇÃO DO TRABALHO DOS ADOLESCENTES

Antes de iniciar qualquer trabalho, os menores de dezesseis anos de idade são obrigados a submeter-se a um rigoroso exame médico. Posteriormente os jovens trabalhadores submetem-se, periodicamente, a outros exames médicos.

As leis soviéticas proibem o emprego de menores de 18 anos em trabalhos que exijam demasiado esforço físico ou que sejam prejudiciais à saúde, bem como em trabalhos noturnos.

Os adolescentes instruídos a um mês de férias, de preferência no verão. São lhes oferecidas diversas vantagens para a obtenção de lugares nas casas de descanso ou nos sanatórios. A extensão rede de escolas da juventude operária e de especialização anexas às fábricas permite aos jovens operários obter instrução geral ou especializada, trabalhando e estudando simultaneamente.

Foram abertas escolas para a formação de metalúrgicos, ferroviários, eletricitas, mineiros, operários nas indústrias petrolíferas, químicas, transportes em geral, etc. Os Estados duram dois anos. Também foram organizadas escolas de aprendizagem fabril, com seis meses de curso para a preparação de operários dos diversos ofícios e, principalmente, para a indústria carbonífera, mineira, metalúrgica, de construção e de transporte.

TUDO A CRÉDITO

Rádios, Máquinas de Costura, Vitrolas, Toca-discos, Liquidificadores, Bicicletas, Material elétrico em geral

Pazar dos Rádios
Av. MEM DE SA, 30 — LAFIA — Fone: 22-9757

CORBEL P. CARVALHAES

(Bombora hidráulica)

Atende à Rua Si-queira César, 100 - Casa 6 - Madureira

O Que Vai Pelas Empiosas

PERSEGUIÇÕES NA FÁBRICA CRUZEIRO

(Do correspondente)
A América Fabril acaba de dar mais uma demonstração da consideração que dispensa aos seus operários. Três companheiros, Claudionor Siqueira, Emílio Zaniboni e um outro com 36 anos de idade, acabam de ser punidos por haverem tomado parte saliente na luta pelo pagamento dos dias em que os operários da Tinturaria, Alvejamento e Estamparia não trabalharam por falta d'água. Os dois primeiros foram sumariamente demitidos. Sobre Claudionor Siqueira, IMPRESSA POPULAR já publicou uma reportagem. Era um dos companheiros mais lutadores da Cruzeiro. Emílio Zaniboni, pai de 11 filhos, operário da Cruzeiro há quase 11 anos, foi demitido sem receber um centavo sequer de indenização. A Fábrica convidou-o a fazer um "acórdão" completamente desfavorável ao companheiro. Por isso ele recusou e apresentou reclamação na Justiça do Trabalho. Os patrões, para cúmulo de seu tom de casa, descontaram até os meses em que Emílio

estive licenciado pela IAPI, bem como os dias em que ele faltou para comparecer no enterro de filhos e outros parentes seus. Pela conta de chegar feita pela fábrica, Emílio Zaniboni conta com menos de 10 anos de casa.

O outro demitido, cujo nome ainda não consegui apurar, tinha nada menos de 36 anos de trabalho na Cruzeiro e era Chefe de Máquinas, categoria "A" da Seção de Estamparia. Convidado também a "fazer acórdão", este companheiro recusou as bases oferecidas pela empresa. Insimularam uma indenização de 40 mil cruzeiros quando ele tem direito, em caso de demissão, a mais de 150 mil cruzeiros. Para perseguir o companheiro, transferindo-o para a fábrica Bonfim, no Caju, também do Consórcio América Fabril, onde nem sequer existe Seção de Estamparia. Esse companheiro também vai entrar com reclamação na Justiça do Trabalho, caso a empresa se recuse a pagar a indenização por ele reivindicada.

Aproveito esta oportunidade para proferir a ilegitimidade da transferência deste companheiro para a Bonfim. Quando algum de nós quer se transferir

para outra fábrica do Consórcio América Fabril tem de dar baixa na carteira profissional e ingressar como novo operário. Da mesma forma, então, a Cruzeiro não nos pode transferir para outra fábrica.

EXPLOSAÇÃO NA USINA

Um trabalhador agrícola nos escreve: «Sou trabalhador do Engenho Central Laranjeira, do doutor Péricles Correia. Ganho 20 cruzeiros por dia, a seco. Do meu salário é descontada uma porção de coisas. Não tenho férias. Só recebo 300 cruzeiros por ano. Nunca recebemos em dinheiro, pois no armazém da usina tudo é caro e nosso salário fica todo pelas compras que fazemos no armazém.

Não podemos reclamar senão seremos demitidos. Não temos quem nos defenda. Dizem que há sindicato, mas nós não temos nenhuma notícia dele. Dizem também que o dr. Péricles é bom, mas quem sabe o quanto ele vale somos nós que trabalhamos e somos explorados por ele. O Engenho Central Laranjeira é no Estado do Rio, na linha da Leopoldina, Portela».

Jogam Esta Tarde em Budapeste as Seleções da Hungria e da Austria

Não Haverá Amistosos Depois da "Copa" - Vários convites têm sido endereçados à C.B.D. para que o selecionado brasileiro, de volta da Suíça, realize algumas exposições pelo Velho Mundo, sendo que Turquia, Austria, Suécia e Portugal são os países mais interessados. Podemos informar, entretanto, que estes convites, a despeito das condições oferecidas, deverão ser recusados. Os jogadores, depois da Copa do Mundo retornarão direto ao Brasil, sendo imediatamente devolvidos aos clubes, conforme acordo havido.

Sensação em Budapeste

Austria x Hungria, grande cotêjo internacional de hoje



PUSKAS, fenomenal meia húngaro

BUDAPESTE, 10 (I.P.) — Verdadeira sensação está causando desde já a partida que amanhã travarão, nesta Capital, os selecionados da Austria e da Hungria, em monumental confronto amistoso, antes da "Copa do Mundo". São duas equipes das mais credenciadas à conquista do cetro máximo mundial, notadamente o "conze" magiar apontado unanimemente como o mais credenciado ao título que será disputado na Suíça. As duas equipes já se encontram escaladas, sendo justo ressaltar que os húngaros colocaram em campo a mesma formação que derrotou espetacularmente a Inglaterra, por 6 a 3. Desta maneira, as duas equipes alinham-se do seguinte modo:

AUSTRIA — Zeman, Stotz e Happel; Hanappi, Oewirk e Giesler; Halla, Wgner, Dienst, Koller e Schlegler.

HUNGRIA — Grosics, Buzanszky, Lorant e Lantos; Bozsik e Zakarias; Budai, Kocsis, Hidvegi, Puskas e Czibor.

Sabe-se que o ajudante técnico de Fleitas Solich, Jaime de Almeida, presenciara este cotêjo, a fim de averiguar a tática do futebol húngaro já que o Flamengo jogara na Hungria.

NOVO COLETIVO

ESTA MANHÃ, EM CAXAMBU, COM ENTRADAS PAGAS, O SEGUNDO ENSAIO COLETIVO DOS JOGADORES NACIONAIS — CASTILHO DEVERÁ TREINAR — AINDA O QUADRO DO CRAC, O "SPARRING" — EXIBIÇÃO EM BELO HORIZONTE

CAXAMBU, 10 (Especial) — Vão sendo ativados pouco a pouco, os preparativos dos jogadores nacionais que ora se encontram concentrados nesta estância hidromineral. Zeze Moreira, fiel ao seu programa de trabalho, tem realizado ensaios diários, visando a que todos estejam no melhor de suas condições físicas e técnicas no menor espaço de tempo, a fim de que a seleção possa se entrar de uma forma definitiva, já para os jogos amistosos que se avizinharam.

SEMPRE PELA MANHÃ

Hoje pela manhã (todos os treinamentos terão lugar pela manhã, por determinação de Zeze Moreira) houve um individual, ficando para amanhã, o ensaio de conjunto de número dois, ocasião em que o técnico novas observações fará.

CASTILHO DEVE TREINAR

Dos 23 convocados, apenas Castilho não treinou na sexta-feira, e que o valoroso guardião do fluminense estava com um calcanhar machucado, assim como também uma bolha no incomodava

bastante. Amanhã, contudo, deverá estar a postos, reaparecendo após ausência prolongada. Com a volta de Castilho, começará a "obriga" entre os arquiros, desde que um terá de sobrar. Especialmente Osvaldo e Cabecalo estarão em duelo acirrado, pois se acredita que o cortado seja um deles.

FORMENORES

O treino terá por local a cancha do C.A.C., sendo realizado contra esta mesma equipe, que enfrentará, em dois períodos de 45 minutos, respectivamente as seleções "B" e "A". Os jogadores se apresentarão em campo por volta das 9 horas, batendo bola por uns instantes, até o início do treino, o que se dará cerca das 9.30 horas. Serão cobrados ingressos, como de outra vez, só que desta feita à razão de 20 cruzeiros para homens e 10 cruzeiros para o belo sexo.

EXIBIÇÃO EM MINAS

Por interferência do jornalista Canor Simões Coelho, atual chefe da delegação que se encontra em Caxambu, tem de ficar acertado que a delegação brasileira fará uma exibição em Belo Horizonte, no Estádio Independência.



CASTILHO, hoje, deverá treinar — assegura o dr. Paes Barreto

dência, a 21 do corrente. Os jogadores deixarão Caxambu a 20, rumando para a Capital montanhosa, ali se exibindo o selecionado "A" contra o "B" no dia seguinte e retornando ao Rio a 22, para os amistosos previstos antes do embarque para Eriburgo, a Suíça brasileira.

EM BEIRUTE O OLARIA

BEIRUTE, 10 (I.P.) — Pela primeira vez o futebol local terá oportunidade de receber a visita de um clube brasileiro. Procedente da Turquia, onde disputou quatro jogos, o quadro brasileiro do Olaria A.C. encontra-se nesta Capital desde ontem, a fim de cumprir os dois compromissos estabelecidos em seu roteiro.

FORTE COMBINADO

Os dois melhores conjuntos de Beirute, respectivamente o Saccase e o Homenem, darão jogadores para a formação do combinado que dará combate ao Olaria, procurando derrotar o conjunto brasileiro.

QUADRO

Deverá formar assim constituído o quadro olariense:

PERIGO A VINDA DOS ESPANHOIS

A CBD formulou um convite à seleção espanhola a fim de que se apresente contra o "scratch" brasileiro. No entanto, torna-se problemática a vinda dos ibéricos porque na época aprazada do jogo com o Brasil o campeonato espanhol estava em curso. É possível que a CBD arranje outro "esparrring" para os brasileiros, como os suecos, por exemplo, que estão livres, pois foram desclassificados pela Bélgica nas eliminatórias da Copa do Mundo.

REUNIÃO SOBRE O QUADRANGULAR

Esta manhã, possivelmente nas Laranjeiras, terá lugar uma reunião, com os representantes de Fluminense, Botafogo, Palmeiras e Internacional no sentido de acertar detalhes com referência ao Quadrangular que será disputado por estas agremiações. Deverá sair, nesta oportunidade, além da tabela, o local dos jogos.

conversa da semana

A taxa cobrada para as emissoras que irradiarão os jogos da Copa do Mundo, na Suíça, está sendo julgada pela imprensa de rádio como abusiva, primitiva até.

Não na menor dúvida de que os preços pelas transmissões são altos. So, entretanto, não são irrisórios para defender os interesses das emissoras interessadas, pois, isto é uma questão comercial.

Se os sulcos promotores da Copa sulina Rimet, entendem na organização do certame do cobrar taxas excessivas, isto é lá com eles.

O fato é que as emissoras não iriam transmitir uma partida se não fossem bem remuneradas para isso, com os patrocinadores que pagam.

Alguém poderá, no entanto, dizer: mas essas transmissões interessam, pois o povo todo está cheio de curiosidade por ver os jogos, e que certo, e é uma razão bastante. Mas, mesmo assim, não há nada de errado em que o rádio esteja presente, na Suíça, para fazer a cobertura da Copa de Suíça.

Sabe-se que o selecionado brasileiro, nesta altura de solidificação para com as emissoras de Montevideo, não participará da Copa.

O que desejamos sinceramente é que o Brasil concorra ao certame e as emissoras solucionem o caso e estejam junto com a imprensa, a fim de fazer a sensacional cobertura da Copa do Mundo de 54.

EXIBE-SE O BANGU EM TOULOUSE

Tentam os alvi-rubros obter a sua segunda vitória na França —

TOULOUSE, 10 (I.P.) — Desfrutando de um grande cartaz, entre o público desta cidade francesa, a equipe de futebol do Bangu A.C., do Rio de Janeiro, terá amanhã o seu único compromisso em Toulouse, onde disputará o clube do mesmo nome, depois da derrota em Viena, frente ao excelente quadro do

Rapido, os jogadores alvi-rubros logo se recuperaram, empilhando na Alemanha e alcançando esvaziada vitória na cidade de Rouen, por 4 a 1 sobre o time do Rouen F.C. O "conze" opoente dos carlucos está excelentemente localizado na tabela de classificação do certame francês.

ZIZINHO, A ATRAÇÃO — Desde que aqui chegou, o atacante Zizinho, antigo e valioso integrante de vários seleções nacionais do Brasil, vem ganhando as atenções dos desportistas locais, que só ansiam pelo momento de apreciar o aplauso de suas maravilhosas jogadas.

ESCALADO O QUADRO — Não há dúvidas quanto à escalação do conjunto banguense: Apesar da ausência dos combates, os jogadores estão bem dispostos, física e moralmente, devendo usar a cancha, segundo o treinador Tim, a seguinte equipe: Jorge; Hilton e Tobias; J. Alves, Alaine e Edson; Xavier, Wilson, Zizinho, Menezes e Nivio.

DEPOIS, EM PARIS — Vários convites tem recebido a chiefa da embaixada alvi-rubra, para novos cotêjos, inclusive, todavia, adiando-se o jogo com o St. Carlos Nascimento — será respectivo do contrato já assinado. Depois, sim, caso as condições físicas dos jogadores assim o permitam, serão feitos novos confrontos desta maneira, depois do cotêjo de amanhã em Toulouse, a delegação do Bangu deverá rumar para Paris, onde se encarará talvez na próxima (sexta-feira) o combate a um selecionado formado a base dos clubes de futebol da "Cidade-Luz".

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Políbia — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de inferioridade e insegurança — Ideias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos — CLÍNICA PSICOLÓGICA —

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANUAR — FONE: 32-3046 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

EVARISTO, que se encontra há dias em Frankfurt, deverá integrar pela primeira vez, na tarde de hoje, em canchas europeias, a jaqueta rubro-negra

Avante, Flamengo!

TUDO PELO PRIMEIRO TRIUNFO

DEPOIS DO EMPATE EM MILÃO (ITALIA), JOGAM OS RUBRO-NEGROS NA ALEMANHA, CONTRA O EINTRACHT — GRANDE SENSACÃO DESPERTAM OS CAMPEÕES CARIOCAS — EVARISTO REAPARECE — DEPOIS, EM BUDAPESTE.

FRANKFURT, 10 (I.P.) — Um verdadeiro acontecimento para a vida desta cidade alemã, será a exibição, na tarde de amanhã, da equipe brasileira do C. R. Flamengo, legítimo representante do famoso futebol sul-americano.

Precedido de um cartaz que se explica pelo fato de ser nada mais nada menos do que o campeão do Rio de Janeiro, o conjunto carioca tem todas as condições para maravilhar a torcida alemã, sempre avida por bons espetáculos desportivos. Por isso mesmo, espera-se que cerca de 40 mil espectadores se façam presentes ao Estádio local, lotando por completo as suas dependências.

TUDO PELO PRIMEIRO TRIUNFO!

Recorda-se que o Flamengo estreou na última quarta-feira, na Itália, enfrentando o Combinado Internacional-Milão, quase um "scratch" peninsular. Mesmo se tratando de uma estreia, o cotêjo agradou sobremaneira, principalmente pela desenvoltura dos visitantes, que com um pouco mais de chance poderiam ter chegado à vitória. Tiveram dois tentos anulados pelo árbitro. Acreditamos que, por ser o futebol germânico de categoria inferior ao italiano, possa o Flamengo obter a sua primeira vitória nesta tem-

porada que ora empreende por gramados europeus.

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

AINDA GARCIA A DUVIDA

Com uma pequena fratura no septo nasal, consequência ainda do amistoso com o São Cristóvão, no Maracanã, o arqui-ro para-guato Garcia não tem a sua escalção assegurada, sendo mesmo provável que o argentino Chamorro permaneça guarnecendo a meta rubro-negra.

A EQUIPE

Desta maneira, o Flamengo dará combate ao Eintracht, assim formado: Chamorro; Marinho e Pavão; Servilho, Adir e Jordan; Joel, Evaristo, Zedinho, Benitez e Zagalo.

HUNGRIA A VISTA

Segundo reza o roteiro dos rubro-negros deverão depois desta partida rumar para

Budapeste, onde se exhibirão, no dia 16, em match agardado com um interesse excepcional, frente ao Kinsiz local (antigo Ferencvaros). Será um cotêjo entre duas escolas diferentes, podendo se prever uma luta verdadeiramente eletrizante. Aguardemos.

EMPATOU O BRASIL

CARACAS, 10 (I.P.) — Novo empate registrou-se no prelo Brasil x Peru, pelo Sul-Americano Juvenil. O tento inca foi obtido graças a uma genialidade máxima dividida. O Brasil decidirá o título com o Uruguai, somente lhe interessando o triunfo, neste prelo.

TIC-TAC é total!



CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDO DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PRÉLIA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E. S. AND. TEL. 42.7471

MODERNO e ELEGANTE!

GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS AVULSAS, CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS



MOBILIARIA REAL

RUA DO CATETE 100 e 102 — Fone 23-4032 FILIAL AV. N. S. COPACABANA 925-1 RIO DE JANEIRO

Que Vai Pelos Clubes!

VASCO DA GAMA — O "Expressinho" do Vasco, que vem obtendo retumbante sucesso em seu "pelo", prelará, hoje, no "Guapeço". Os cruzmaltinos vão ainda voltar a Manaus e se exhibirão também em Belém do Pará.

S. CRISTOVÃO — Ardulino Tonelato e os jogadores Decio e Franklin, que constituíram o restante da delegação alva, seguirão, na terça-feira próxima, quando se juntarão com o grosso do "clube cadete", em Roma.

BOIAFOGO — Renovaram seus contratos com o "Glorioso" os seguintes profissionais: Milton Cardoso, assistente de seu pai na direção técnica, e o jogador Jaime.

AMÉRICA — Representado por uma equipe mista, o América atuara, hoje, em São Gonçalo, contra a seleção local.

MADUREIRA — Jogarão, hoje, em Santa Catarina, os tricolores suburbanos. O Madureira deverá fazer mais duas partidas em Florianópolis depois regressará ao Rio para tratar da excursão à Europa.

BONSUCESSO — Contra o Corinthians, de Presidente Prudente, se baterá, hoje, a equipe suburbana.

PORTUGUESA — Os lusos voltarão a treinar, amanhã, no gramado do Conjunção, preparando-se, assim, para futuros compromissos.

OLARIA — Gringo fará seu reaparecimento, no time bariri, na partida de hoje, em Beirute.

BANGU — Gavião e Cabrera seguiram, ontem, para Paris, onde se juntarão aos seus novos companheiros de equipe.

CANTO DO RIO — Continua em excursão pelo interior do Estado a equipe de Caio Martins.

FLUMINENSE — O Fluminense terá pela frente, hoje, um valoroso adversário, que será o Vila-Nova. O quadro mineiro tem bons elementos, destacando-se Simens que já pertenceu ao Bangu.

FLAMENGO — A partida do Flamengo na Europa, que está sendo esperada com mais ansiedade, é a do dia 16, em Budapeste, contra o Kinsiz, legítimo representante do futebol magiar.

Denunciado, Braga Pede Demissão

PRIMEIRA VITÓRIA DA CAMPANHA DE IMPRENSA POPULAR CONTRA O TRUSTE NORTE-AMERICANO QUE NEGOCIA COM A FALTA DE ÁGUA — A AÇÃO DA BANCADA COMUNISTA QUE DESDE 1952 DENUNCIA A TETRACAP E OS SEUS AGENTES NO GOVERNO

Desmascarado pelas denúncias de IMPRENSA POPULAR o denunciado na Câmara Municipal pela bancada comunista como agente da companhia norte-americana TETRACAP, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos, sr. Edgar Braga, acaba de declarar que dirigiu no secretário de Viagem e Obras Públicas o seu pedido de demissão. Entretanto não deixou de antes confessar que de fato era consultor técnico da «Empresa de Saneamento e Instalações Limitadas».

POR QUE FALTA ÁGUA

O problema da falta de água no Distrito Federal que há muito vem sendo objeto de campanha de nosso jornal e da bancada comunista na

Câmara Municipal, tem a origem em dois fatos: a) O governo desviando a arrecadação nacional para despesas de guerra, não con-

cede verbas suficientes para solucionar o problema.

b) O dinheiro que é dedicado em orçamento graças aos protestos do povo é desviado para negociações com companhias norte-americanas e de seus agentes nativos.

Em 1952, o vereador Aristides Saldanha, líder da bancada comunista, denunciou na Câmara Municipal, os rompimentos dos tubos da Tetracap, empregados na construção da segunda adutora que deveria trazer água do Ribeirão das Lajes. Disse da cumplicidade do governo, pois nessa época já se haviam rompido tubos idênticos em Regina, no Canadá e Caracas, capital da Venezuela.

O PREFEITO SABOTA
Ante as denúncias do vereador comunista, o governo foi forçado a mandar abrir inquérito. O prefeito sabotou a ação dos técnicos encarregados do exame. Aristides Saldanha voltou à carga e exige que o prefeito renuncie ao Instituto Nacional de Tecnologia os dados necessários.

João Carlos Vital, prefeito de então, engavetou o laudo técnico do Instituto condenando o sistema de encanamento da Tetracap.

SUSPENSÃO A CONSTRUÇÃO

Durante todo o ano de 1953, continua a batalha pelo desmascaramento do governo que submete o povo carioca ao suplício da sede, a fim de dar milhões de cruzados aos trustes norte-americanos.

A bancada comunista na Câmara Municipal defende a substituição dos tubos condenados na 3ª adutora por tubulação feita de concreto armado, construídos em novo próprio país.

A construção da terceira adutora é suspensa, pois o governo não quer entregar a construção aos industriais brasileiros, para fazer negociações com os trustes.

NOMEADO

EDGARD BRAGA

No dia 21 de março, IMPRENSA POPULAR denuncia que foi nomeado para a direção do Departamento de Águas e Esgotos um agente da Tetracap, o sr. Edgar Braga, dono de uma empresa que tem sede nos escritórios da companhia lanque.

COMISSÃO DA ÁGUA

Nessa época é criada na Câmara Municipal a Comissão de Abastecimento de Água, de que faz parte o vereador comunista Aristides Saldanha. Este lê na tribuna o laudo do Instituto Nacional de Tecnologia dizendo que os tubos que a Tetracap emprega no encanamento da água do Distrito Federal estão sendo corroídos. É um fenômeno eletrônico, uma corrosão muito mais forte e mais rápida que a do ferrugem que ataca os canos metálicos fabricados nos Estados Unidos, deixando-os impróprios em pouco tempo.

O MESMO TELEFONE

No dia 8 de abril, IMPRENSA POPULAR publica o efêmero catálogo de telefones, mostrando que o telefone 32-6080, da Tetracap é o mesmo telefone da companhia dos Braga, a Empresa de Construções e Saneamento. O vereador comunista Aristides Saldanha mostra o catálogo de telefones na Câmara Municipal e denuncia o presidente da Comissão de Águas, vereador Hugo Ramos Filho, como advogado do sr. Edgar Braga e da Tetracap. O sr. Hugo Ramos Filho pede demissão.

Por esse tempo a Tetracap muda de sede e deixa todo o 4º andar do edifício à Avenida Erasmo Braga, 227, para a Empresa de Construções e Saneamento, pertencente à família do diretor do Departamento de Águas. Entretanto, não pôde fazer recolher todos os catálogos telefônicos nem fazer desaparecer os registros sociais das companhias. Isso faz com que o vereador Gláustine Chaves de Melo, membro da comissão da Água vá à tribuna da Câmara e conte toda a escabrosa história da companhia do sr. Edgar Braga, que faz negócios há muitos anos na sede do povo carioca.

O VALOR DO VOTO

A ação do vereador comunista Aristides Saldanha, na questão da água, desmascarando aqueles que fazem da sede um motivo para rendoso negócio, é uma prova de quanto vale um representante fiel ao mandato que o povo lhe concede. Demonstra também o valor do voto, pois aos eleitores cabe a responsabilidade de eleger para as câmaras candidatos honestos e capazes de defender os seus interesses.

Nomeado um Agente da «Tetracap» Para o Departamento de Águas e Esgotos

ENTREQUE O BRASIL AO SAQUE AMERICANO

DOIS TRUSTES LANÇAM TENTATIVA DE LIQUIDAR A INDÚSTRIA NACIONAL DE SABÃO

IMPRENSA POPULAR

Liberdade

Em sua edição de 21 de março, IMPRENSA POPULAR denunciava que no dia anterior fora nomeado para dirigir o Departamento de Águas e Esgotos um engenheiro sócio da TETRACAP, companhia que instalou tubos condenados no encanamento da água para o povo carioca



Por fora um nome brasileiro, por dentro uma companhia norte-americana, o truste «Lock Joint» que ludibria o povo carioca fazendo o encanamento da água com tubos condenados que já haviam estourado no Canadá e na Venezuela e estão proibidos de ser usados nos próprios Estados Unidos.

Assembléia Dos Portuários

Depois de amanhã, terça-feira, se realizará a assembléia dos portuários do porto para decidir a decretação da greve para o dia seguinte às 16 horas, caso o Superintendente do Porto não tenha decidido assinar novo enquadramento, a partir da redefinição 25 e que garanta a elevação para todo o pessoal de emergência. Na última assembléia realizada, os servidores do porto recusaram por unanimidade o enquadramento do sr. Zenith do Vale, que pretende realizar as promoções a partir da redefinição 23, com enormes prejuízos para os trabalhadores.

TRANSFERIDO O PIQUENIQUE

Pedem-nos publicar: O Departamento Juvenil da ABAE, por motivo de força maior, adiou o piquenique que estava com a realização marcada para hoje. Os convites são válidos para o dia em que se realizar e que será oportunamente anunciado.

Os portuários, para defender os seus direitos, estão dispostos a piquenique toda a noite, caso o Superintendente do Porto tenha em fazer prevalecer seus propósitos, sem atenderem devidamente a Comissão de Portuários, escolhida em assembléia, para estudar o enquadramento.



Protestando contra as violências policiais esteve em nossa redação uma numerosa comissão de jovens secundaristas, todos participantes do movimento grevista de sexta-feira última

Prosseguirão os Estudantes A Campanha Pelo Congelamento

A entidade metropolitana dos secundaristas, depois do vitorioso movimento de protesto de 6.ª feira, vai convocar um conselho extraordinário

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários após a vitoriosa jornada de protesto contra o aumento das taxas e mensalidades escolares, levada a efeito com excepcional êxito, sexta-feira última e da qual participaram mais de 10 mil jovens secundaristas, decidiu convocar um conselho extraordinário da entidade, a se reunir brevemente em sua sede à Rua do Ouvidor 32, 1.º andar, sala 6.

Com a reunião do Conselho da AMES, os estudantes secundaristas irão coordenar medidas práticas para o prosseguimento da campanha pelo congelamento das taxas e mensalidades escolares na base das anuidades vigentes em 1953.

A AMES, em nota aos jornais, formulou veemente protesto contra as violências da polícia do Distrito Federal que culminaram com a apreensão de um alto-falante, cartazes e faixas que os estudantes empunhavam, na passeata de anteontem.

NOVAMENTE NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ontem à tarde voltou o presidente da AMES, o jovem Clóvis Duarte, a se apresentar ao ministro da Educação, fazendo na ocasião a entrega de sugestões dos estudantes secundários para aplicação do congelamento de preços. Na véspera o sr. Antônio Balduino, impressionado com a expressão do movimento de protesto dos secundaristas, procurou contrariar a situação pedindo sugestões da AMES para os trabalhos técnicos do Ministério da Educação.

APOIO DA UNE

A União Nacional dos Estudantes manifestou interesse pelo apoio à luta dos estudantes secundários pelo congelamento de preços. O presidente da entidade, acadêmico Fernando Couto, falando aos diretores da AMES ofereceu seus préstimos à campanha.

PROSSEGUIREMOS ATÉ A VITÓRIA

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR o presidente da AMES, estudante Clóvis Duarte, reiterou a disposição dos secundaristas de lutarem até a vitória total de suas reivindicações, traduzidas no desejo de obterem a pronta decretação do congelamento de preços das anuidades na base de 1953.

Os estudantes secundários estão de parabéns pela magnífica demonstração de unidade realizada sexta-feira com a jornada de protesto. Mais uma vez a AMES demonstrou sua qualidade incontestável de vanguarda

CRISE NO GOVERNO GREGO

ATENAS, 10 (AFP) — O marechal Papagos pediu a todos os seus ministros que lhe apresentassem sua demissão a fim de permitir-lhe proceder a uma reforma do governo em face do desacordo com o ex-ministro da coordenação, sr. Spyros Markezinis.

Unidos 2 Inimigos do Povo

Anuncia-se que o chefe do nazismo indígena Plínio Salgado está em entendimentos com o sr. Ademar de Barros para uma aliança política visando a próxima eleição. Trata-se de um conluio que vem desmascarar ainda mais o defraudador dos cofres públicos de São Paulo, o aventureiro e traidor Ademar de Barros, que por um lado faz

Um dado momento surge

Num dado momento surge na porta do har a doméstica Maria Luiza de Jesus, de 29 anos, residente à Praça Maria Nazareth, 40, que pouco antes ingerira uma avultada quantidade de aguardente. Esta última começou a chorar e a gritar, dizendo que estava sendo abusada por um homem que ela não conhecia.

Desordem

Os soldados José Antonio Ramos e Reginaldo Vieira da Cunha, da 1ª Companhia, davam serviço, na madrugada de ontem, no Supremo Tribunal Militar. De vez em quando, porém, um deles dava uma saída e lá o «Bar Ricas», tomar um aperitivo. A certa altura os dois estavam bastante embriagados e desatenderam-se. José Antonio Ramos, ao ser esbofetado, sacou de um revólver e fez vários disparos contra os agressores. Os policiais passaram a perseguir os dois soldados, que foram atingidos por tiros de revólver e de fuzil.

Embriagados atacam-se

No «Bar Anjo do Cu» a deidade Maria Alves dos Santos vivia um cálice atrás do outro, grimaltes nos olhos. Bandeira reagiu sua inocência, manifestando sua confiança em que seu advogado, afinal, possa provar seu fato. E observou que, depois de julgamento, levante-se para gritar a tudo e a todos que é, realmente, inocente. Entretanto, José Antonio Ramos, ao ser esbofetado, sacou de um revólver e fez vários disparos contra os agressores. Os policiais passaram a perseguir os dois soldados, que foram atingidos por tiros de revólver e de fuzil.

FALTA DE SEGURANÇA NA OBRA

Perde a Vida um Gráfico, Em Trabalho de Construção Civil

O jovem operário João Odilon Lopes, que residia à rua Fontes Chaves, 12, faleceu, ontem, vítima de uma queda de uma altura superior a 50 metros, quando trabalhava na construção de um depósito de mercadorias, situado na rua Leandro Martins, 88, e pertencente à Cia. Paulista de Artes Gráficas. Ao cair, Odilon ainda viveu por algum tempo.

A ambulância foi solicitada pelos seus companheiros — mas não compareceu. Lopes morreu sem ser medicado.

A morte do operário foi resultado da criminosa insegurança com que a construção do depósito está sendo feita. Para se ter ideia disto, basta saber que é a própria Cia. Paulista de Artes Gráficas a construtora, utilizando, para isso, seus operários que nada entendem de construção civil. Segundo alguns deles, foram obrigados a trabalhar ali, sob ameaça de demissão, — pois — como salientaram ainda — suas carteiras profissionais não são assinadas. A qualquer momento poderão ser atirados à rua.

A obra está sendo atacada,

AGORA, NO LITO. NÃO HÁ QUALQUER ASSIM, OU MESMO

uma escada em que os operários possam firmar-se. Ficam pendurados nos cabos, sentados nas telhas de amianto, sujeitos, enfim, a um acidente a qualquer hora. Odilon, por exemplo, caiu quando tentava sentar-se sobre uma telha, que partiu.

A ação da reportagem, não só deste jornal como de outros, foi prejudicada por alguns «tiras», que se achavam de serviço no local do acidente. No entanto cedaram diante dos protestos energéticos dos repórteres, dos trabalhadores da obra e dos populares, também presentes e aglomerados junto ao portão da obra.

OPERÁRIOS METALÚRGICOS

quando, na entrada do Sindicato, protestavam contra a ordem do sr. Eurípedes Aires de Castro, impedindo sua participação na assembléia de sexta-feira última — (Na 6.ª página, damos reportagem completa da assembléia)



OPERÁRIOS METALÚRGICOS, quando, na entrada do Sindicato, protestavam contra a ordem do sr. Eurípedes Aires de Castro, impedindo sua participação na assembléia de sexta-feira última — (Na 6.ª página, damos reportagem completa da assembléia)

TUBERCULOSO NÃO CONSEGUE INTERNAMENTO

O camponês Joaquim Caetano de Oliveira, tuberculoso e em sérias dificuldades financeiras, há meses vem percorrendo hospitais e procurando políticos locais, sem conseguir uma vaga para se internar. Nos hospitais de Curitiba, Santa Maria, S. Sebastião, em todos enfim, a resposta era sempre a mesma: «Não há vagas».

Joaquim Caetano trabalhava na fazenda «Posse do Meio», do fazendeiro Lúder Brochard, como trabalhador do eito, assalariado agrícola. Ficou tuberculoso de tanto trabalhar sem a mínima assistência médica. Veio para o Rio e todos os políticos a que se dirigiu lhe perguntavam de saída se era eleito. Como não era, nada podia. Por último, o candidato a vereador pelo PSP de Caxias, sr. Joaquim Pinto, prometeu-lhe arranjar vaga em hospital, caso encontrasse em se alistar em seu escritório. O camponês aceitou e até hoje, muito tempo passado, continua completamente abandonado, sem ter onde se abrigar, enquanto a insidiosa moléstia lhe vai corroendo o pulmão.

EMPATOU A PORTUGUESA

ISTAMBUL, 10 (AFP) — Em partida internacional de futebol, a Portuguesa de Desportos, de São Paulo empatou por 0x0 com a equipe do Vefa.

Ultimas Esportivas

O quadro brasileiro em sua quarta apresentação em grandes toros não foi além de um empate apesar do seu melhor contra-ataque de bola.

O quadro local deu mostras de grande entusiasmo e apesar de jogar contra o vento, na fase inicial, muitas vezes plantaram-se no campo adversário. O primeiro tempo terminou sem abertura da contagem e desenrolou-se sob grande violência. No 33º minuto o extremo esquerda turco foi expulso de campo e, no 42º, Nena seguiu e mesmo caminho, um minuto antes de encerrar o primeiro tempo os turcos jogavam com 10 homens contra 9 dos brasileiros.

VINGANÇA

MONTEVIDEO, 10 (AFP) — Na partida amistosa de futebol, o Paraguai venceu o Uruguai por 4x0.

Desordem

Os soldados José Antonio Ramos e Reginaldo Vieira da Cunha, da 1ª Companhia, davam serviço, na madrugada de ontem, no Supremo Tribunal Militar. De vez em quando, porém, um deles dava uma saída e lá o «Bar Ricas», tomar um aperitivo. A certa altura os dois estavam bastante embriagados e desatenderam-se. José Antonio Ramos, ao ser esbofetado, sacou de um revólver e fez vários disparos contra os agressores. Os policiais passaram a perseguir os dois soldados, que foram atingidos por tiros de revólver e de fuzil.

Embriagados atacam-se

No «Bar Anjo do Cu» a deidade Maria Alves dos Santos vivia um cálice atrás do outro, grimaltes nos olhos. Bandeira reagiu sua inocência, manifestando sua confiança em que seu advogado, afinal, possa provar seu fato. E observou que, depois de julgamento, levante-se para gritar a tudo e a todos que é, realmente, inocente. Entretanto, José Antonio Ramos, ao ser esbofetado, sacou de um revólver e fez vários disparos contra os agressores. Os policiais passaram a perseguir os dois soldados, que foram atingidos por tiros de revólver e de fuzil.



DURANTE 4 DIAS, REUNIDOS NESTA CAPITAL, ALGUMAS CENTENAS DE DELEGADOS DE OPERÁRIOS, CAMPONESES, DONAS DE CASA, JOVENS ESTUDANTES, PROFESSORES, JUNTAMENTE COM PARLAMENTARES, INDUSTRIAIS, OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS DEBATERAM E APRESENTARAM AS SOLUÇÕES IMEDIATAS PARA OS PROBLEMAS DO POVO.

—Leia na página central



De pé, a imensa massa que superloutou a ABI, aprovou as resoluções da Convenção

PARIS (OU RECIFE) PODE SER ATINGIDA POR UMA EXPLOSÃO ATÔMICA NO SAHARA



Pescadores japoneses atingidos pela radioatividade em consequência das experiências norte-americanas com a bomba F nas Ilhas Marshall

E' a própria vida humana sobre a terra que está em jôgo com a corrida aos armamentos atômicos, declara Joliot Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz e um dos primeiros cientistas a conseguir a desintegração do átomo (Leia, na 3.ª página, o artigo — A AMEAÇA DA BOMBA H

NA NOITE DOS TEMPOS, RÉPTEIS E MAMÍFEROS DISPUTAM ENCARNIÇADAMENTE O DOMÍNIO DA TERRA

UM COMBATE TITÂNICO QUE DUROU MAIS DE DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL ANOS

A ciência penetra no passado, centenas de séculos antes do surgimento do homem sobre a terra e descreve a vida há milhões de anos com a segurança de quem se baseia em documentos irrefutáveis (Leia na 6.ª página)

A BÍBLIA ESTÁ CONTAMINADA

A 30 de setembro de 1952, Dean Acheson tomou a palavra, em nome do presidente Truman, durante uma manifestação reunindo as diversas igrejas protestantes americanas, por motivo do lançamento de uma nova edição da Bíblia. «A Santa Bíblia, disse então o secretário do Estado, é o fundamento da sociedade americana».

Entretanto, a 12 de março último, a comissão de atividades anti-americanas colocou a questão de saber se esta última tradução da Bíblia, com uma edição de dez milhões de exemplares, não era de inspiração comunista. Havia sido assinalado pelo reverendo Carl Mac Intyre, presidente do Conselho Internacional das Igrejas Cristãs, que oito tradutores da nova versão faziam parte de organizações consideradas como cripto-comunistas.

Mil e uma conjecturas são feitas para «descobrir» o método utilizado por esses criptos para se introduzirem na «americana». Alguns pensam «fundamento da sociedade que subornaram Noé para que ele os introduzisse na arca. E eles, então, teriam sido os instigadores do vôo da pomba... da pomba de Picasso, evidentemente.



Uma foto recente de Malenkov, que se vê acompanhado de Krutchev, secretário do Partido Comunista da U. R. S. S. O Primeiro Ministro soviético visita o colcós "Para a frente!", da região de Moscou.

Quebrar as Barreiras, Negociar Com a U.R.S.S.

(LEIA NA 6.ª PAGINA)

Imprensa Popular

Rio, 11-4-1954

Este suplemento não pode ser vendido separadamente

«Americanalhões»

ou o estilo de vida ianque

Havia dois lugares vagos na comissão de atividades anti-americanas. De duzentos e vinte e um deputados republicanos, cento e oitenta e cinco eram candidatos às vagas. O argumento deles era o seguinte: quatro dos membros da comissão passaram para o Senado, câmara superior, durante os três últimos anos, um deles, Nixon, chegou mesmo à vice-presidência dos Estados Unidos; trata-se, portanto, de um trampolim seguro para chegar a um bom lugar.

O sr. Tommy Manville, rico novaiorquino, vem de romper com sua esposa n.º 9, depois de um casamento de treze dias. Seus nove casamentos sucederam-se num período de vinte e quatro anos. O mais duradouro — onze anos — foi o primeiro, o mais breve, o sétimo: durou sete horas e trinta e quatro minutos. O sr. Tommy Manville, que tem apenas cinquenta e oito anos, pensa que poderá contrair núpcias inúmeras vezes, ainda, antes de encontrar, enfim, o chinelo que se adapte ao seu pé.

Um médico francês fez uma «enquête» sobre a sexualidade nos Estados Unidos. Escreveu no "France Press" que algumas pequenas cidades, em certas escolas formam-se sociedades de adolescentes que decretam para as moças a perda da virgindade aos treze anos. Para provar sua lealdade ao grupo, elas se submetem a contatos com rapazes de sua idade diante de testemunhas.



CANÇÃO EM MEMÓRIA DE ENÉAS DE MELO

(Fulminado, ao pregar uma bandeira vermelha em homenagem a Prestes).

Levavas a madrugada,
o pão, a rosa e o lutar.
Eras simples, camarada,
como vento de alto mar.

Condazias a esperança
Nessa bandeira vermelha,
Sabias que o dia avança,
feito mel que traz a abelha.

Sabias que a rubra estrêla
já não tarda — aí está:
— Luz que venceu a procêla
nosso povo guiará!

Eras povo, e como povo
sentias nascer a vida:
— pássaro, canto, renôvo,
por tantas mãos defendida.

Teu silêncio não choramos...
Silêncio assim é canção.
Com tal trigo é que amassamos
nosso sonho, nosso pão.

ARY DE ANDRADE

Prokofiev, Músico e Patriota

CADA compositor tem os seus mestres preferidos, nos quais procuram sua inspiração. Não se pode imaginar um só compositor cuja obra possa de desenvolver sem ser marcada pelos grandes clássicos: Bach, Mozart, Beethoven, Glinka, Moussorgski, Borodine, Tchaikovski, Chopin, Liszt, Wagner.

Todavia, mencionando-os não podemos esquecer a influência exercida igualmente pelos nossos contemporâneos, pelos compositores que tracam o caminho da música e cuja voz é atentamente ouvida por todos os que amam esta arte. E era ainda estudante do Conservatório de Moscou quando Prokofiev regressou à pátria após um longo período no estrangeiro. Naquela época já a música de Prokofiev me atraía pelo seu otimismo, sua audácia e o imprevisível das soluções dadas aos problemas mais complexos e mais complicados.

Prokofiev foi um inovador no sentido mais elevado desta palavra. Penso que ser inovador não é fazer ato de invenção pura no domínio da tecnologia musical, nem complicar a escrita com harmonias inéditas e uma estrutura polifônica desusada. A técnica, a forma devem sempre ser subordinadas à idéia, ao conteúdo da obra. É impossível separar a forma técnica do conteúdo na verdadeira música. A espantosa maestria de Prokofiev, sua paixão pela "invenção", eram justificadas pela novidade de suas idéias artísticas, pela riqueza de sua fantasia criadora e a vivacidade do seu caráter de compositor.

No curso de sua atividade fecunda aconteceu a Prokofiev se enganar diversas vezes. Todas as suas obras não podem ser consideradas em nossos dias como sucessos. Mas ninguém pode negar seu imenso papel de vanguarda no desenvolvimento da arte musical contemporânea, na afirmação dos princípios do realismo e do rico conteúdo progressista da música soviética.

A originalidade de Prokofiev não se opõe, nas suas melhores composições, às exigências elevadas de uma arte democrática, acessível ao povo. Servir a seu povo, servir à humanidade eis o que orienta o compositor quando ele escreve suas grandes obras patrióticas como a ópera "A Guerra e a Paz", as cantatas "Alexandre Nevski", "Toast", o oratório "A Guarda da Paz", a "7.ª Sinfonia".

Prokofiev foi um grande patriota, um verdadeiro filho do povo soviético. Eu me recordo dele durante a Grande Guerra Pátria; nem um

não podemos esquecer a influência exercida igualmente pelos nossos contemporâneos, pelos compositores que tracam o caminho da música e cuja voz é atentamente ouvida por todos os que amam esta arte. minuto, no meio das dificuldades da evacuação, ele deixou de trabalhar, criando obras, inspirando-se na coragem e no heroísmo dos soviéticos que defendiam a liberdade e a independência de sua pátria. Ele refletia muito sobre o futuro da música soviética, ouvia atentamente a crítica e procurava muito sinceramente corrigir seus erros.

A herança que nos deixa Prokofiev é imensa: mais de 130 opus, compreendendo oito óperas, sete ballets, sete sinfonias, sete cantatas e oratórios, cinco concertos para piano e dois para violão, muitos conjuntos de música de câmara, de obras para piano e canto.

Recentemente, eu folheava as páginas amareladas de um número de 1914 da revista russa "A Música". Topel um artigo consagrado ao jovem Prokofiev pelo emi-

Pelo Compositor
A. Khatchaturian

nas desse grande compositor. Eis o que escrevia Assafiev: "A música de Prokofiev é cortada de frescor, do vigor e da segurança de um homem consciente de sua força. Ao mesmo tempo, sente-se nele uma grande vontade, um élan irresistível de criação... Não se percebe o fim dos seus projetos e não se pode mesmo imaginar o que eles serão..."

PROKOFIEV justificou as maiores esperanças que os músicos russos progressistas contemporâneos colocaram nele. Mesmo no fim de sua vida não se podia entrever os limites de sua imaginação. Até os seus últimos dias não deixamos de admirar a liberdade e a espontaneidade juvenil de sua fantasia criadora, a força e a leveza de suas obras, a arte infinita de um artista mestre de todos os segredos de sua profissão.

Prokofiev teve uma longa carreira artística. Sua atividade criadora durou 45 anos. Desde o seu primeiro

geiro. Suas obras desse período: a 3.ª e a 4.ª Sinfonias, a ópera "O Anjo de Fogo"; os ballets "O Filho Pródigo", o "O Salto de Aço" e outras não existem hoje no repertório das obras de Prokofiev, senão para recordar que um autor que viveu, e criou longe da terra natal, afastado do seu povo, tinha de sofrer inevitavelmente crise no seu trabalho.

Em compensação, que expansão encontrou o talento de Prokofiev depois do seu regresso! Que obras magníficas ele nos deu desde então até o seu derradeiro dia: 5 de março de 1953. Cito aqui algumas entre aquelas dos últimos 20 anos: os ballets: "Romeu e Julieta", "Cendrillon", que constituem cartazes permanentes de numerosos teatros soviéticos e estrangeiros; as cantatas: "Alexandre Nevski" e "Toast"; o oratório: "A Guarda da Paz" (na base de um romance de Tolstoi) e "La Duène" (na base de Sheridan); a 5.ª, 6.ª e 7.ª Sinfonias; o 2.º Concer-



Cena do bailado Romeu e Julieta, música de Prokofiev

nente crítico e técnico em música Boris Assafiev, que já havia compreendido a originalidade plena de prome-

concerto, dado a 18 de setembro de 1908 em Petrogrado, onde Sergio Prokofiev mostrou algumas de suas obras, um grande artista surgia na música russa. Seu talento pleno de audácia e de vida permaneceu durante todo o tempo-luminoso. Pode-se julgar sobre a força e a maturidade de sua arte pelo fato de que a maior parte das obras escritas durante seus anos de estudos e aquelas que seguiram sua saída do Conservatório de Petrogrado são tidas, em nossos dias, entre as melhores que ele compôs.

DESDE os primeiros passos em sua carreira, Prokofiev apoiou-se nas fortes tradições da música russa. Seu primeiro mestre foi o compositor R. Glière (ele próprio discípulo de S. Taneyev), que ensinou ao jovem músico a harmonia e a forma. No Conservatório de Petrogrado em seguida, Prokofiev recebeu uma educação musical sob a direção de N. Rimski-Korsakov e A. Liadov.

Na juventude, Prokofiev recebeu mais de uma vez a influência estrangeira modernista. É o seu período de "construtivismo", com sua corrida apaixonada à originalidade externa e à "novidade" como tal. Essas tendências foram particularmente sensíveis quando de sua permanência no estran-

to para violão e orquestra; o conto sinfônico "Pedro e o Lobo"; um certo número de suítes para orquestra; o 2.º Quatuor a corda, diversas sonatas para piano e violão, etc.

Algumas horas antes de sua morte, Prokofiev dava ainda retoques no seu último ballet: "Legenda da Flor de Pedra" (na base de um conto de P. Bajov).

PARA mim, o canto de cisne de Prokofiev foi a sua 7.ª Sinfonia, escrita no verão de 1952. Ouvindo esta obra luminosa, plena de poesia, de vida e de juventude, é difícil pensar que ela foi concebida por um homem atingido por uma doença mortal; cujo médico lhe proibiu trabalhar mais de meia hora por dia. No entanto, a esta disciplina o compositor foi submetido durante os seus dez últimos anos.

Se os 1.º e 3.º movimentos são dominados pelo lirismo dos cantos russos, os 2.º e 4.º movimentos traduzem a poesia da dança. No 2.º movimento Prokofiev conseguiu criar uma valsa harmoniosa, continuando a magnífica tradição das valsas sinfônicas de Glinka, Tchaikovsky e Glazunov.

Prokofiev possuía um raro dom da melodia, uma admirável aptidão para inventar frases expressivas de um relevo escultural, de uma

(Conclui na 3.ª página)

O Fazendeiro, os Pardais e as Cotovias

CERTO dia um fazendeiro foi para o campo ceifar o seu trigo. Nisso chegou um bando de pardais e se espalhou, pousando sobre as espigas. Disseram os pardais ao fazendeiro: "Ouve, querido fazendeiro. Não nos esqueçamos de que nos alimentamos com o suor do teu rosto. E agora, quando principia esta maravilhosa primavera, a estação mais trabalhosa para um lavra-

dor, voltamos para cantar em tua homenagem uma canção para alegrar-te".

Isto dito, começaram todos a gorgear e ao mesmo tempo iam se empurrando de grãos de trigo, tão depressa quanto podiam.

Furioso, o fazendeiro lançou contra eles pelotas de barro, querendo afugentar o bando devorador, e gritando indignado: "Bolas! Um bando de malandros que nos ex-

ploram, dizendo ainda que gostamos de sustentá-los! Pensam vocês que eu gosto tanto de música a ponto de pagar uma medida de trigo como bilhete para ouvir esse concerto de pardais? Não preciso de amigos desse tipo e vou agora mesmo mandar esses poetas passear!"

Depois que o bando de pardais alçou vôo para outras paragens, um bando de cotovias desceu, e pousou sobre as espigas e a terra, procurando insetos para a sua refeição. Encontraram aqui um brotinho tenro de erva, ali u'a minhoca. O que foram encontrando foram comendo. E voaram pelo céu em torno, trinando a sua limpida e brilhante canção, enquanto voavam mais e mais alto, enchendo o espaço de alegria. Até mesmo o fazendeiro parou o seu trabalho e pôs os olhos no céu, acompanhando o vôo das cotovias e ouvindo, embevecido, o seu melodioso trinado.

Fábula Chinesa de Feng Hsueh-Feng

E depois, baixando a cabeça, continuou a ceifar o seu trigo, dizendo com os seus botões:

"Razão tem o povo quando diz que as cotovias são bons pássaros. Não somente não há necessidade de gastar alimento para sustentá-las, mas ainda nos ajudam, limpando as pragas da terra para nós. E depois elas alçam o seu vôo, tão alto no céu, doce e suavemente, enchendo tudo de alegria. Não há nada nela que nos aborrecia! Olhá-las é pura satisfação para os olhos! E cantam, tão doce e limpamente, que até parece que em suas gargantas o puro azul do céu se transforma em melodia. Ah! Poetas como esses são os verdadeiros amigos do povo!"

WALDEMAR ARGOLLO (Garioca)



Técnico Eletricista Automotriz. GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIFORNIA.

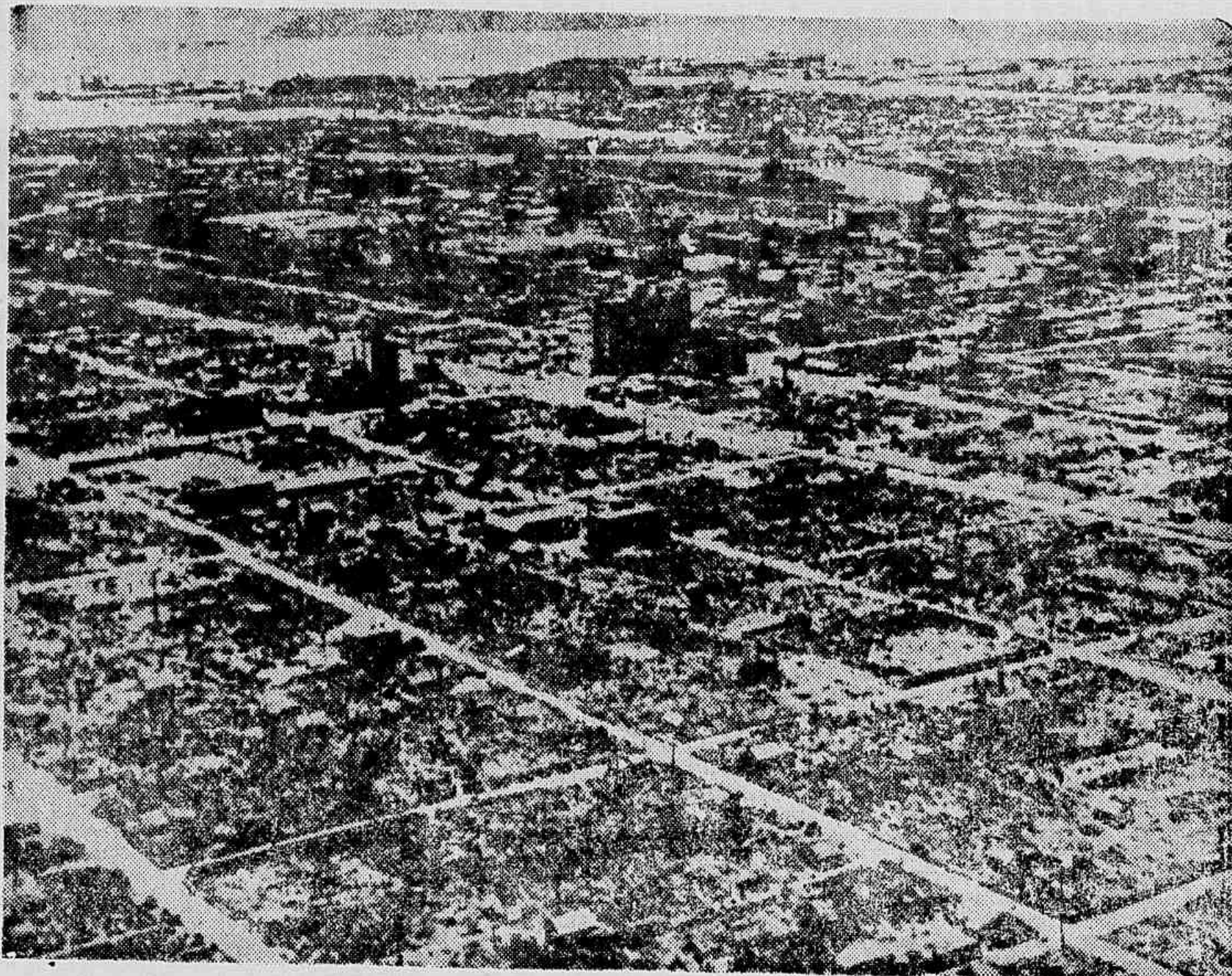
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMÓVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 544-A

IRAJA — RIO DE JANEIRO

Paris (ou Recife) Pode Ser Atingida Por Uma Explosão Em Pleno Sahara

Com Hiroshima — cuja destruição está fixada no clichê ao lado — os norte-americanos iniciaram as experiências atômicas contra a humanidade. Atualmente, com a Bomba de Hidrogênio, que possui um poder de destruição centenas de vezes superior ao da primeira bomba atômica jogada sobre o Japão, é a própria vida sobre a terra que está em jogo. Uma nuvem radioativa, provocada pela bomba «H», pode dar a volta ao mundo. E quais as consequências nos lugares em que se precipitam essas poeiras? Há muitos anos os sábios alertam o mundo sobre os seus perigos. E quem ousará duvidar de suas afirmações, depois que dezenas de pescadores japoneses foram atingidos pelas poeiras radioativas a centenas de quilômetros do local em que os norte-americanos faziam suas experiências aventureiras?



Os Perigos da Bomba H

A EXPLOSAO de uma bomba atômica ou termo-nuclear produz diversos efeitos, alguns dos quais podem ser aproximadamente calculados.

1 — No momento da explosão, a matéria da bomba que é sede de reações nucleares em cadeia alcança quase instantaneamente uma temperatura de milhões de graus. Uma poderosa onda de choque é emitida, distanciando-se com uma grande velocidade do ponto de explosão e criando uma nuvem ardente que queima tudo quanto se encontra sobre a superfície da terra. Durante a explosão, a matéria da bomba, ao se desintegrar, emite radiações em enorme quantidade que, tocando a superfície do solo, são absorvidas e formam grande número de rádio-elementos. Tudo quanto vive e que esteja no trajeto destas irradiações, no momento da explosão, corre o risco de sofrer mortalmente os efeitos atroz das queimaduras radioativas.

Depois da explosão, o solo permanece radioativo, fazendo com que as condições de vida, aí, fiquem perigosas, sendo mortais, numa grande superfície. Os técnicos podem, para diversos tipos de bombas, calcular grosseiramente os seus efeitos e estimar os limites de distância além dos quais os perigos sejam menores.

2 — Mas há outros efeitos, mais perigosos, que não se podem prever. Trata-se do transporte a elevadas temperaturas (fala-se em 20 a 25 quilômetros) de parte dos rádio-elementos formados a partir dos materiais da bomba e, de outra parte, de quantidades consideráveis de poeiras e de cinzas da superfície do solo, radioativadas durante a explosão.

A deflagração, por efeito do choque ao redor, provoca uma terrível tempestade que aspira do solo para o centro uma imensa coluna de poeira perigosamente radioativa que é enviada verticalmente a grandes altitudes.

O que acontece, depois, com esta nuvem? As poeiras ou cinzas mais grossas caem ao acaso mais cedo ou mais tarde; as mais finas, quase átomos, podem percorrer centenas, milhares de quilômetros e talvez mais. É impossível prever em quais regiões esses resíduos perigosos irão cair. Com poeiras e cinzas desta natureza foram atingidos os pescadores japoneses que se encontravam a centenas de quilômetros do local da explosão.

A nuvem perigosa pode ficar em suspensão, nas elevadas altitudes, durante muito tempo. É verdade que a radioatividade diminui com o tempo; extremamente perigosa nos primeiros dias poderá ficar perigosa ainda por meses e até anos quando provocada por bombas termo-nucleares muito poderosas.

Já temos prova de que os grãos de areia, muito finos, levados pelas tempestades do Sahara podem chegar em grande quantidade a Paris. É uma substância inofensiva, mas será perigosa se for areia radioativa.

A pulverização do cone do Krakatoa, provocada durante as erupções, forma uma nuvem de poeira que durante anos envolve a terra, diminuindo até a luminosidade do sol. Uma nuvem radioativa poderá também nos envolver durante anos sem cair e quando isto ocorrer, o que acontecerá? Nenhuma pessoa o poderá afirmar.

Nestas condições pode-se dizer que as experiências do tipo desta de Bikini, realizadas com o objetivo de aperfeiçoar os engenhos de morte, engenhos que poderão ser consideravelmente aumentados de poder, apresentam imensos perigos para toda a humanidade.

Não é esta uma afirmação infundada, ligeira. Há muitos anos, os sábios alertam o mundo sobre os seus perigos. E quem ousará duvidar destas afirmações?

Trata-se, portanto, de assunto que interessa à humanidade inteira.

A situação atual não pode, absolutamente, permanecer, ela exige da parte de todos quantos, e estes constituem a imensa maioria, não cedem ao pânico que alguns se esforçam por criar visando à chantagem, a firme determinação de obter urgentemente compromissos solenes dos Estados no sentido de não empregarem as armas atômicas e interditar as experiências com tais armas.

A assinatura urgente pelos Estados de uma convenção ou protocolo de interdição das armas atômicas poderá ser um ato comparável ao protocolo de Genebra, que interditou o emprego de gases asfixiantes e armas químicas e bacteriológicas.

Diante da importância e iminência do perigo uma ação universal com a finalidade de obter a realização da primeira medida poderá tornar impossível qualquer recusa.

O compromisso de não empregar as armas atômicas deve seguir-se imediatamente ao estabelecimento de um sistema rigoroso de controle. Durante o período de estudo e estabelecimento do controle existirá já um meio de controle

a grande distância assegurando a paralisação das explosões atômicas experimentais.

Os aparelhos de detecção a grande distância funcionaram já durante as explosões em diversos lugares do mundo.

De um modo geral, um controle rigoroso é tecnicamente possível. Este controle não exige a propriedade por parte de um organismo internacional da ONU das jazidas minerais e instalações atômicas que existem nos diversos países. Um controle, antes do compromisso de interdição, tal como foi proposto no plano americano, servirá de proveito somente à nação que conseguir uma maioria mecânica na ONU.

Tal solução dará injustamente um monopólio de fato à nação que controlar essa maioria mecânica.

A União Soviética propôs diversas vezes que uma comissão internacional encarregada do controle possa examinar nos territórios dos Estados as instalações declaradas e aquelas que suscitam de existirem.

Está claro que um controle dessa natureza não pode ser aceito pelos Estados contrários à interdição das armas atômicas.

Mas é certo que este é o meio de acabar com as inquietações justificadas das populações do mundo; uma vez obtido este resultado, poderão verdadeiramente ser criadas condições para uma colaboração científica, para que as descobertas que conduziram às aplicações destruidoras sejam utilizadas para o bem-estar de toda a humanidade.

Frederic Joliot-Curie

Prêmio Nobel da Paz

OBRAS DE PABLO NERUDA

Cuando de Chile Cr\$ 20,00

Poesias Políticas Cr\$ 100,00

Canto General (Encadernado) Cr\$ 120,00

Canto General (brochura) Cr\$ 100,00

Livraria Independência
Rua do Carmo, 38 — Sobrelaja



Dr. Milton de Moraes Emery

ADVOGADO

Av. Erasmo Braga, 299 — Sala 203

ESPLANADA DO CASTELO

Diariamente das 15,30 às 17,30 horas

TELEFONE: 42-7189

O Brasil Não Será, Jamais Colônia de Wall

EMANCIPAÇÃO NACIONAL, EXIGÊNCIA

OS PROBLEMAS DE 50 MILHÕES....

E AS...

DIA 1 de abril. O Auditório da ABI literalmente superlotado, era magnífica demonstração de unidade na luta contra o imperialismo americano. E atestava que os problemas do nosso povo, do mais simples ao mais complexo, se entrosam no leito comum das lutas de libertação nacional.

Declaro instalada a Convenção Pela Emancipação Nacional — começou o deputado Vieira de Melo.

As palmas que estrugiram até então nunca ouvidas naquele recinto, atestavam a confiança da vitória dos patriotas, no combate pela libertação do Brasil.

NAS COMISSÕES E SUB-COMISSÕES

A Convenção Nacional, entretanto, não se limitou apenas aos atos solenes. Se o espetáculo da instalação solene foi a primeira tomada de contacto do público carioca com os 400 delegados ao conclave, representantes das aspirações e lutas de milhares de pessoas, e se o encerramento solene foi a concretização das aspirações comuns dos patriotas, antes esparsos, — os trabalhos nas comissões e sub-comissões, durante oitenta horas quase consecutivas, foram de grande interesse e significação. Nas comissões, ao calor de discursos e debates entusiásticos e livres, de narrações simples e denúncias, assistia-se, ao vivo, as aspirações do povo brasileiro tomarem forma.

A conclusão a que se chegou nas três comissões e sete sub-comissões é que toda a luta do povo brasileiro deve girar em torno da luta contra o principal e comum inimigo: o imperialismo americano.

O trabalho foi intenso, bastando dizer que na sétima sub-comissão duzentas teses foram apresentadas. Desde os grandes problemas nacionais, como questão de desenvolvimento industrial, problema do petróleo e riquezas naturais, do comércio exterior até assuntos que interessam a regiões, ou grupos profissionais foram abordados nas sub-comissões. E candentes denúncias foram feitas.

DENÚNCIAS

O prof. Otto Ohlweiler denunciou que um dos quatro principais Estados-Maiores de espionagem científica dos

Estados Unidos, de acordo com o que reconhece um documento editado pelo Departamento de Estado (Science and Foreign Relations), funciona no Rio de Janeiro, com campo de ação em toda a América do Sul. A quinta sub-comissão, de que fazia parte o prof. da Universidade do Rio Grande do Sul, decidiu publicá-la na íntegra, tal a sua importância.

PENETRAÇÃO ECONÔMICA

A respeito do «dumping» norte-americano de filmes, assim se pronunciou o sr. Alex Viany: «É preciso restringir a entrada de filmes norte-americanos, que constituem 82 por cento dos filmes importados, e fazem propaganda da violência e da guerra. Não se diga que o público gosta desses filmes. O que acontece é que os outros produtores não encontram casas exibidoras para passar seus filmes.»

O pecuarista Milton Vilela, da segunda sub-comissão, afirmou que os americanos estão vendendo reproduções (gado Santa Cecília) em detrimento do gado de seleção nacional — o zebu.

O deputado Péricles Gomes de Araújo, da delegação de Ceará, provou detalhadamente como os americanos estão impedindo a construção do açude de Orós, a fim de pesquisar magnetita na bacia a ser alagada. Para tanto se utilizam do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Denunciou o camandante Bonfante Demaria que, por imposição dos norte-americanos, a construção naval do país está se acabando. Cinco estaleiros faliram. O governo compra navios pe-



O plenário da Convenção num dos momentos de intensa vibração

quenos estrangeiros e até mesmo as reparações são feitas no exterior. Dois operários trabalham na Ilha do Mocangê num navio de 5 mil toneladas, o que demonstra o descaso do governo. Por imposição norte-americana, compramos navios que não podem usar carvão nacional, obrigando-nos a usar óleo combustível, importado daquele país. O governo lança mão dos salários dos marítimos para pagara suas dívidas na exterior, quando navios nacionais são apreendidos.

O vereador Armando Zermela, de S. Paulo, em sua tese, provou que os ianques, na ânsia de obter lucros, não recuam nem mesmo na venda de produtos extremamente prejudiciais à saúde. E frisou: «Existe uma lei norte-americana permitindo que os produtos farmacêuticos sejam exportados, mesmo adulterados, bastando que estejam de acordo com o pedido feito pelo comprador.»

PENETRAÇÃO CULTURAL

Na comissão de assuntos culturais foram apresentados dados comprobatórios de que o Brasil é o quinto com-

prador do mundo de livros norte-americanos. Esta denúncia mostra o grau de profundidade da penetração norte-americana no setor cultural.

As famigeradas histórias em quadrinhos, veículo da propaganda do «estilo norte-americano de vida», foram frontalmente condenadas. O acadêmico de Juiz de fora, Almir Gomes, fez longa exposição contra essas publicações.

A penetração do imperialismo no setor profissional é enorme. Como exemplo, uma enfermeira apresentou uma tese denunciando as tentativas norte-americanas de introduzir métodos de trabalho americanos nas enfermarias brasileiras, visando a uniformização dos serviços de acordo com a política de guerra dos Estados Unidos.

Os artistas plásticos apresentaram uma tese mostrando os resultados anti-nacionais do «esquema Aranha», assinalando particularmente a dificuldade de adquirir tintas em virtude do alto preço e de não existir no mercado.

SITUAÇÃO DE MISÉRIA

O camponês Antenor Ferreira dos Santos, presidente de uma Associação em Itumbiara, denunciou a existência em Goiás de um mercado de escravos.

Flagelados do Rio Grande do Norte e da Paraíba são vendidos a fazendeiros como animais, em leilões, a preços de ocasião: 1.200 cruzeiros.

Em Sergipe foi liquidado o ensino rural porque, para o governo e seus patrões americanos, isso facilita a luta dos camponeses contra a exploração feudal.

O camponês Sebastião Ferreira de Carvalho teve oportunidade de narrar fatos impressionantes de sua vida. Disse: «Já trabalhei chiqueado na Usina Catende, em Pernambuco, por não querer trabalhar na sexta-feira da Paixão, juntamente com seis mil homens».

João Matias, vereador de Itariri, São Paulo, disse que possui oito alqueires de terra e pagava 125 cruzeiros de impostos, por alqueire. Hoje paga 360 cruzeiros.

O presidente da Associação dos Lavradores Fluminenses, Seabra Matias Prata, disse que não basta sanear a Baixada Fluminense, pois aparecem «donos» que apanham as terras. É preciso entregar a terra com ordem e eficiência — acrescentou.

O vereador Ancilon de Alencar mostrou a exploração dos camponeses no norte do Paraná. Lunardelli, por exemplo, possui 80 mil alqueires de terra com doze milhões de cafeeiros produzindo. Nas suas terras os trabalhadores rurais são verdadeiros escravos. Mostrou quanto vale a força do povo organizado, dizendo:

«Em 10 de janeiro, 1.500 camponeses de minha cidade fizeram uma reunião contra toda a polícia da região, mobilizada em peso. Cento e onze pessoas ficaram de tocaia, esperando a polícia na estrada. Até mulheres estavam dispostas a enfrentar tudo, até o fim».

Um povo oprimido

Impressionantes foram os debates travados na comissão que estudou o problema das liberdades constitucionais e dos direitos do homem. Juristas, parlamentares, oficiais do exército, operários e camponeses cada um trouxe, através de fatos concretos, elementos para que se pudesse ver em toda a sua hediondez o quadro de opressão em que vive o povo brasileiro.

As torturas e assassinios de patriotas nas prisões militares, as chacinhas contra grevistas e camponeses, a prepotência dos senhores de terra por todo o país, o banditismo nazista da polícia política — tudo isso foi passado em revista, resultando numa conclusão: o povo brasileiro não conhece e jamais conheceu a liberdade.

As causas desta opressão: o poder absoluto dos latifundiários e a dominação do imperialismo norte-americano. «Sem a completa emancipação do Brasil não teremos assegurada a plena liberdade», concluiu a Convenção.

Esses, alguns dos múltiplos problemas populares estudados pela Convenção Pela Emancipação Nacional. E a solução para eles?

Carta da

A Convenção
roteiro de luta o
Brasil independente

A VIDA do povo brasileiro é cada vez mais insuportável, com seus sofrimentos que lhe são impostos pelas condições de existência das cidades e do campo, pela riqueza nacional dos mais indispensáveis recursos, moradia e cultura, e a dignidade humana.

A indústria nacional é desenvolvida, em consequência dos trusts e monopólios, nos, aos quais são concedidos maiores privilégios. O con-

trário, está estrangulada a agricultura, sujeita aos trusts, e a indústria agrícola continua sujeita aos trusts e monopólios, e a crescente dificuldade de imensas riquezas minerais, todas para o progresso do país, levadas para o proveito exclusivo dos trusts.

Contra o nosso povo praticada toda sorte de violências. A Constituição brasileira, portanto, em seus artigos, garante os direitos dos cidadãos democráticos. Os desforçados são uma prática de aviltamento.

As virtudes criadoras de riqueza, tão ricas e fecundas cultura, são desencorajadas. Todo o valioso patrimônio, nas artes e nas ciências, é paralizado e submetido a um de aviltamento.

A corrupção e o desatrativo aprofundam-se cada vez mais, surgindo por toda parte das negociações.

O governo não pode garantir a estabilidade por todas essas condições, e fazem sofrer o povo agravadas pelos golpes de a soberania nacional, direta em acordos e tratados lesivos do país.

O crescente ânimo de sempre caracterizado o movimento de milhões de brasileiros nos destinos de nossa pátria, em um futuro de bem-estar e felicidade, o movimento de milhões de brasileiros nos destinos de nossa pátria, em um futuro de bem-estar e felicidade, o movimento de milhões de brasileiros nos destinos de nossa pátria, em um futuro de bem-estar e felicidade.

As memórias vividas que temos vivido integrando o movimento de emancipação, em todas as condições de vida, em todas as condições de vida, em todas as condições de vida.

Com base nessa união das forças democráticas e populares, o povo brasileiro, o povo brasileiro, o povo brasileiro.

Com base nessa união das forças democráticas e populares, o povo brasileiro, o povo brasileiro, o povo brasileiro.

Com base nessa união das forças democráticas e populares, o povo brasileiro, o povo brasileiro, o povo brasileiro.

Com base nessa união das forças democráticas e populares, o povo brasileiro, o povo brasileiro, o povo brasileiro.

Com base nessa união das forças democráticas e populares, o povo brasileiro, o povo brasileiro, o povo brasileiro.

Com base nessa união das forças democráticas e populares, o povo brasileiro, o povo brasileiro, o povo brasileiro.

Com base nessa união das forças democráticas e populares, o povo brasileiro, o povo brasileiro, o povo brasileiro.



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos inaugurais da Convenção, vendo-se, da esquerda para a direita: General Buxbaum, vereador Henrique Miranda, deputado Ezequiel Rocha, deputado Vieira de Melo, deputado Roberto Moreira e sen. A. Carneiro.

Wall Street

EXIGE O POVO

E AS SOLUÇÕES...

Carta da Emancipação Nacional

A Convenção aprovou a seguinte Carta da Emancipação Nacional roteiro de luta e unidade de todos os brasileiros que desejam um Brasil independente, livre e feliz:

VIDA do povo brasileiro torna-se cada vez mais insuportável, pelas dificuldades e sofrimentos que lhe são impostos. As condições das cidades e do campo, realizações da riqueza nacional, não dispõem mais indispensáveis meios de subsistência, moradia e cultura, compatíveis com dignidade humana.

A indústria nacional é impedida de desenvolver-se, em consequência da ação nefasta dos trusts e monopólios norte-americanos, aos quais são concedidos, cada dia, maiores privilégios. O comércio exterior, livremente submetido aos interesses dos trusts, está estrangulado. A produção agrícola continua sujeita aos processos mais asados e rotineiros, e a debruçar-se em sérias dificuldades de escoamento. As nossas riquezas minerais estão inaproveitadas para o progresso do país, sendo, ao contrário, levadas para o estrangeiro, em proveito exclusivo dos mesmos trusts.

Contra o nosso povo praticam-se frequentemente toda sorte de violência e arbitrariedades. A Constituição brasileira é desrespeitada, mormente em seus dispositivos que garantem os direitos dos cidadãos e as franquezas democráticas. Os desmandos das autoridades são uma prática de todo instante.

As virtudes criadoras de milhões de brasileiros, tão ricas e fecundas no campo da cultura, são desencorajadas e tolhidas. O valioso patrimônio nacional nas artes, nas ciências e nas indústrias, está desamarrado e submetido a um intenso processo de aviltamento.

A corrupção e o descalabro administrativo aprofundam-se cada vez mais, fazendo surgir por toda parte as mais escandalosas negociações.

O governo não pode fugir à responsabilidade por todas essas calamidades que oprimem e fazem sofrer o povo, ainda mais agravadas pelos golpes sucessivos contra a soberania nacional, diretamente atingida por acordos e tratados lesivos aos interesses do país.

O crescente ânimo de luta que tem se caracterizado no nosso povo através de sua história é expresso hoje pela ação de milhões de brasileiros, confiantes nos destinos de nossa pátria, que terá, certamente, um futuro de progresso pacífico, de bem-estar e felicidade, em entendimento amistoso com todas as nações.

As memoráveis campanhas patrióticas que temos vivido integram-se no poderoso movimento de emancipação nacional. Surtem todas as condições para que o povo compreenda a grande jornada emancipadora. A bandeira da mais ampla unidade está assim destrinchada.

Com base nessa unidade, todas as forças democráticas e patrióticas de nosso povo são concitadas, acima dos horizontes partidários e concepções particulares de cada um, para a realização do grande esforço comum, capaz de emancipar economicamente e politicamente nossa querida pátria da crescente dependência de interesses estrangeiros a que está submetida, e

capaz de conduzi-la pela estrada do progresso.

A defesa da indústria nacional e a criação da indústria pesada constituem condição básica para a conquista da independência econômica. Para isso são indispensáveis: a nacionalização das fontes de energia elétrica, hoje em mãos de monopólios estrangeiros; a radical modificação da política financeira e cambial do governo, abertamente voltada contra a industrialização; o aproveitamento intensivo de nossos recursos minerais; e uma adequada reforma agrária capaz de assegurar a criação de um amplo mercado interno, com a eliminação das condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

Impõe-se a nacionalização da distribuição do petróleo, hoje em poder da Standard Oil, bem como a vigilante defesa de nossas jazidas. Não é mais possível tolerar a continuação da pilhagem das nossas reservas de manganês, monazita e outros minérios, por parte dos trusts norte-americanos.

É dever impreterível dos patriotas a salvaguarda da soberania nacional, atingida pela ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, e tantos outros tratados antinacionais, que abrem as portas do Brasil a missões colonizadoras militares, econômicas e administrativas, visando implantar sua tutela em nosso território.

Não devemos consentir na continuação das restrições à nossa liberdade de comércio externo, impostas pelo governo norte-americano, e defendemos a ampliação do intercâmbio comercial, pelo imediato restabelecimento de relações com todos os países do mundo, inclusive com os países do Este europeu e da Ásia, o que permitirá o alívio de nossas dificuldades econômicas.

No âmbito interno pugnamos por amplas e efetivas medidas que ponham termo ao insuportável e constante encarecimento da vida, proporcionando aos que vivem do trabalho melhores e mais humanos níveis de remuneração e de existência.

Impõe-se do mesmo modo a defesa da cultura nacional ameaçada, o estímulo ao pleno florescimento das ciências, da literatura, das artes, e o amparo à indústria cinematográfica nacional.

A luta pelas liberdades e em defesa dos direitos fundamentais do homem, inscritos na Constituição, é parte integrante, e inseparável do histórico movimento de emancipação nacional. Sem liberdade não é possível defender os interesses do povo e a própria honra nacional. Sem a completa emancipação do Brasil não teremos assegurada a plena liberdade.

Conclamamos finalmente todo o povo brasileiro — industriais, funcionários, intelectuais, operários, profissionais liberais, camponeses, comerciantes, militares, estudantes, donas de casa e magistrados — a manifestar o seu apoio a este patriótico movimento, nascido sob o signo da mais ampla unidade de vontades e anseios, para a conquista da emancipação nacional.

QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontas móveis americanas (Roches), as únicas que permitem feita higienização e não provocam focos. Não arranham os dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia de precisão. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO
Rua Elpidio Boa Morle, 281 — 1º andar (Próximo ao SASES
Praça da Bandeira). Atendimento das 8 às 19 horas.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74



Vanja, num recital na Sala Tchaikovsky



Vanja Orico, entre alunos da escola de cinema de Moscou

Os Concertos de Vanja Orico em Moscou

V. Bársova

Uma carinha jovem, bonita, de um moreno, dourado, corado de cabelos negros; uma figura graciosa, frágil, feminina, envolta nas ondas de abas roupagens; um busto delgado e elegante, mãos finas e expressivas; um sorriso encantador e olhos negros, que cintilam de verdadeira inspiração... Tal é a primeira impressão que produz Vanja Orico, atriz do cinema brasileiro, quando interpreta canções populares de seu país natal. É-nos agradável acrescentar que essa primeira impressão, tão atrativa e promissora, não nos abandona, senão que, ao contrário, a cada nova canção que interpreta cresce a certeza quanto ao verdadeiro talento e o avassalador encanto desta singular atriz.

Os recursos de Vanja Orico são modestos e líricos: uma voz pequena, mas muito flexível, e que se grava na memória, entonação excelente, irrepreensível senso musical, o mais delicado matizamento, uma expressão mímica e movimentos graciosos e plásticos: tal é sua bagagem artística. Mas, quando bem, com que segurança e inspiração, com que perfeição o utiliza!

O repertório da atriz é muito amplo. Canções líricas, burlescas, heróicas, dançantes e infantis, lendas do Amazonas, canções brasileiras, indígenas e crioulas. E ainda que Vanja Orico cante num idioma que não entendemos, o faz com tal arte, com tanta expressão, que compreendemos tudo, tudo sentimos e plenamente nos emocionamos.

Qual é o segredo do êxito de Vanja Orico? A nosso ver, está na verdade, na simplicidade, sinceridade e profundidade de interpretação de suas canções, virtudes que se conjugam organicamente com o encanto e o espírito artístico de sua personalidade. Vanja Orico não procura assombrar o ouvinte com a força da voz ou com os recursos técnicos comuns ao canto. Sua execução procura sobretudo destacar o conteúdo da obra, coisa que consegue com perfeição.

Seu repertório é de muito bom gosto, variado e amplo. Natie-Arie, canção guerreira dos índios, Bia Calunga, lamento de um negro escravo, a graciosa Coqueiro, a lírica Fio de Prata, o cântico infantil e outras muitas canções, completamente diversas pelo conteúdo, têm em Vanja Orico uma execução preciosa pelo ritmo e perfeição do estilo.

Vanja Orico contou fora do programa a romãzeira de Tchaikovsky, esquecer tão depressa e a terceira canção de Lili da Ópera Branca de Neve de Rimski-Kórsakov. A ambas interpretou em russo com sentimento, grande carinho, expressão, delicada musicalidade e compreensão perfeita da idéia.

A linguagem da arte verdadeiramente bela, simples e veraz, está ao alcance de qualquer povo, de qualquer modo de vida e de qualquer cor. A dezenas de milhares de quilômetros de seu país, na cidade de Moscou engalanada de neve, Vanja Orico cantou a gente de seu distante Brasil, conquistando aplausos unânimes do povo soviético. Foi para nós uma satisfação escutar o jovem Vanja Orico, nosso primeiro hóspede estrangeiro neste ano de 1954.

Vanja Orico esteve em várias cidades importantes da União Soviética, conversou com muitas personalidades da cultura e da arte soviética e pôde convencer-se do enorme trabalho criador da gente soviética, de seu amor à arte e do seu calido desejo de viver em paz e amizade com todos os povos.

Segundo nos prometeu, Vanja Orico fará chegar estas impressões do país soviético e de sua gente, até o povo do Brasil. De coração, desejamos-lhe êxito em tão nobre propósito.

Liga da Emancipação Nacional —

Para levar à prática as resoluções da Convenção foi criada a Liga da Emancipação Nacional, entidade sem caráter político-partidário, que coordenará todas as forças, entidades e pessoas que aceitam o apoio aos princípios enunciados na Carta da Emancipação Nacional.

A Liga atuará no campo parlamentar e extra-parlamentar, mantendo contacto estreito com todas as associações, grupos políticos ou personalidades dispostas a contribuir, mesmo parcialmente, para a consecução dos objetivos da Carta da Emancipação Nacional.

Derrotar os entreguistas —

Outra importante resolução da Convenção foi a de mobilizar, através do trabalho da Liga da Emancipação Nacional, todas as forças patrióticas e todos os brasileiros honrados para que, nas próximas eleições, impeçam que sejam eleitos os candidatos dos americanos, os candidatos entreguistas responsáveis pela atual política de abdicação nacional ou dispostos a continuá-la. Trata-se de procurar utilizar a arma do voto para eleger verdadeiros patriotas, qualquer que seja o partido a que se encontrem filiados.

Não Poderemos Concluir Acórdos Como Estes?

Eis um breve lembrete de alguns acordos comerciais firmados pela União Soviética com outros países, no decurso dos últimos meses:

Com a Finlândia — O acórdo foi assinado em 25 de novembro de 1953 e prevê um aumento no volume das trocas durante o ano de 1954 dentro dos termos do acórdo comercial quinquenal soviético-finlandês, de 13 de junho de 1950, e do acórdo complementar de 23 de setembro de 1952.

Em dezembro de 1953, por ocasião do lançamento do navio quebra-gelo construído pela Finlândia para a União Soviética, L. Kabanov, Ministro do Comércio Exterior da URSS, declarou: «A União Soviética pode entregar à Finlândia encomendas muito mais numerosas de embarcações de todos os tipos (quebra-gelo, petroleiros, barcos de pesca, apropriados para cargas secas, rebocadores, gruas, etc.) e aumentar igualmente o volume de suas compras de produtos da indústria metalúrgica de transformação. Pode ainda adquirir quantidades maiores de diversos outros produtos, que constituem artigos essenciais da exportação finlandesa».

Dentro de dois anos o acórdo comercial quinquenal entre a URSS e a Finlândia atingirá o seu término. O governo soviético aceitou a proposta finlandesa de negociar um novo acórdo comercial a longo prazo.

Acórdo com a Índia — O acórdo com a duração de cinco anos foi assinado em Delhi, a 2 de dezembro de 1953.

Entre os produtos indianos que serão exportados para a URSS durante o primeiro ano de vigência do acórdo figuram, entre outros, juta, chá, café, tabaco, goma laca, pimenta e outras especiarias, lã e couros.

A União Soviética fornecerá à Índia os seguintes artigos: cereais, petróleo e produtos derivados, madeira para a fabricação de papel, artigos de ferro e aço, produtos químicos, colorantes, medicamentos, instrumentos de ótica, aparelhamento industrial (para mineração, construção e conservação de estradas), escavadoras, compressores, material elétrico, máquinas para a indústria têxtil, indústria de alimentação, de calçados e de impressão de livros, tratores e máquinas agrícolas, máquinas e instrumentos diversos. Por outro lado a União Soviética colaborará com a Índia, fornecendo-lhe assistência técnica em ligação com o fornecimento de maquinaria.

Acórdo com o Afeganistão — Foi assinado em Kaboul, válido por um ano, em 24 de dezembro de 1953.

A União Soviética compromete-se a fornecer ao Afeganistão produtos petrolíferos, metais, açúcar, produtos químicos e medicamentos, algodões, automóveis e ferramentas. O Afeganistão exportará para a URSS lã, algodão, couros, frutas secas e sementes oleaginosas.

Acórdo com a República Popular da Mongólia

— Assinado em 26 de dezembro de 1953, prevendo a troca de artigos tradicionais no comércio soviético-mongol, fornecendo à União Soviética tecidos de algodão, de seda, de

Vende-se Café e Bar

Estabelecimento bem afreguezado, sito à Rua JOÃO VICENTE n.º 1.192, em Bento Ribeiro. Vende-se por motivo de viagem. Tratar no local com o proprietário.

Prokofiev, Músico e...

(Conclusão da Página 2)

originalidade inigualável e ao mesmo tempo facéis de gravar. «Não duvidei jamais da importância da melodia», escreveu Prokofiev numa carta dirigida ao Presidente da assembleia geral dos compositores e músicos de Moscou em fevereiro de 1948. «Amo muito a melodia, prosseguir. Penso que ela seja um elemento essencial da música e trabalho sempre para melhorá-la nas minhas composições. Encontrar uma melodia diretamente acessível aos não iniciados e ao mesmo tempo original, eis o mais difícil para um compositor... Muitos obstáculos o

esperam; ele pode tombar no trivial e na vulgaridade, ou no já conhecido... É preciso estar particularmente vigilante quando se compõe para que a melodia seja simples sem cair na facilidade, no pretensioso, na imitação...»

Sempre fui curioso em descobrir o segredo do encanto das melodias de Prokofiev. Suas interpretações de um tema são uma mistura, admirável e natural, de um vigoroso e severo diatonicismo e de um rico cromatismo e também de audaciosas modulações imprevisíveis.

Prokofiev foi um dos músicos incontestes da música de orquestra contemporânea de nossos dias. Ele soube obter sons mágicos de intensidade e de emoção, fazia nascer imagens coloridas tiradas de sua rica experiência orquestral. Recordo de memória a orquestração de «Alexandre Nevski» e a genial 7ª Sinfonia, tão clássica pela sua clareza e ao mesmo tempo tão nova, tão original.

Quizera concluir estas notas dedicadas à memória do grande artista e patriota soviético exprimindo minha convicção profunda de que sua rica herança permanecerá, durante longos anos, a glória e o orgulho da música soviética e da música de vanguarda de toda a humanidade.

Urge «Quebrarmos as Barreiras»

Diante de ampla assistência de homens de negócios declarou o sr. João Alberto, quinta-feira última, numa conferência na sede da Associação Comercial de São Paulo:

«É nossa missão quebrarmos as barreiras que estão impedindo estender o nosso comércio aos países do Oriente».

É a voz do bom-senso, que se junta às vozes dos patriotas que clamam diante do governo o imediato estabelecimento de relações econômicas e diplomáticas com os países do campo do socialismo, particularmente com a União Soviética.

Mas, quais são «as barreiras» que até agora têm impedido que o governo do Brasil tome essa medida urgente e inadiável, medida de salvação do nosso comércio

externo que caminha para a bancarrota?

Essas barreiras são as exigências dos monopólios norte-americanos, através do governo de Washington, que de nenhum modo pretendem abrir mão da ditadura que exercem sobre as nossas trocas comerciais com o exterior. Nessas barreiras se inclui, portanto, a do sr. Vargas, governo impróprio política de governo teiramente servil aos amos norte-americanos, incapaz de tomar qualquer medida sem a aprovação prévia de Eisenhower e Foster Dulles.

Na sua conferência em São Paulo o sr. João Alberto mostrou que 84% de todas as exportações brasileiras se concentram em meia dúzia de países subordinados à política e aos interesses dos monopólios norte-americanos, sendo que os

Estados Unidos, sozinhos, detêm 54% do volume das nossas mercadorias exportadas.

Este monopólio sobre o nosso comércio exterior se traduz também na fixação de preços aviltados para os nossos produtos exportados, enquanto pagamos preços sempre mais altos pelas mercadorias importadas mercadorias que praticamente não podemos comprar noutros lugares porque todas as nossas divisas ficam nos Estados Unidos e num pequeno grupo de países.

Ampliar por isso o comércio brasileiro ao poderoso mercado socialista é medida inadiável para libertar a nossa economia do acentuado caráter colonial que possui. Urge quebrarmos as barreiras que impedem esta solução.



Ministro João Alberto

lã, açúcar, farinha, produtos petrolíferos, automóveis e peças de equipamento. A República Popular da Mongólia exportará gado, lã, manteiga, couros e outros produtos da sua pecuária.

Acórdo com a Noruega — Válido para o corrente ano. Foi assinado em Oslo, no dia 25 de janeiro.

A União Soviética entregará à Noruega cereais, minérios de manganês e cromo, automóveis de turismo e outras mercadorias. A Noruega enviará, em troca, óleo de baleia, arenques, fibras artificiais, alumínio e outros produtos.

Acórdo com o Afeganistão — Assinado em Kaboul no dia 27 de janeiro deste ano, pelo qual a União Soviética abre ao Afeganistão crédito para a construção de dois silos, duma moagem e duma usina de panificação. Por esse acórdo a URSS se compromete a auxiliar o Afeganistão na construção dessas empresas, executando os projetos, fornecendo as ferramentas e os materiais, e efetuando os trabalhos de montagem, e assegurando, por fim, o início de seu funcionamento.

O crédito será utilizado no pagamento desses serviços e do pessoal técnico soviético.

Acórdo com a Bélgica — Foi firmado em Bruxelas, em 30 de janeiro deste ano, na base do acórdo de 18 de fevereiro de 1948, válido para o ano em curso no que diz respeito ao intercâmbio entre a URSS e a União Belgo-Luxemburguesa.

A URSS venderá os seguintes produtos: cereais e tortas, madeiras, celulose, automóveis de turismo, ferro e manganês, minérios de manganês, de cromo, gasoil, antracite, alcatrão, amianto, concentrados de apatita, péis, conservas, tabaco, etc.

A União Econômica Belgo-Luxemburguesa fornecerá os seguintes produtos: fibra artificial, fios de seda artificial, tecidos de lã, arenques, matérias graxas, carne, óleos, couros crus e couro, chumbo, laminados siderúrgicos, etc. A Bélgica construirá, além disso, para fornecimento à União Soviética, cargueiros, navios-frigoríficos, gruas marítimas, caldeiras a vapor, etc. As embarcações e o material serão fornecidos entre 1954 e 1957.

O acórdo prevê um aumento de mais do dobro de encomendas de mercadorias em relação ao ano passado, como ainda a possibilidade de um desenvolvimento ulterior do comércio entre os países contratantes.

Acórdo com a Suécia — De 2 de fevereiro de 1954. Foi firmado em Moscou e prevê um acréscimo das trocas em relação ao volume registrado em 1953.

A União Soviética exportará para a Suécia, petróleo e produtos derivados, minérios de manganês e de cromo, amianto, tortas, peles, automóveis, etc.

A Suécia exportará para a URSS fibras artificiais, papel, embarcações de pesca, peças para equipamento da in-

dústria ligeira, de alimentação e madeireira, material elétrico, laminados especiais, óleo de oliva e diversas outras mercadorias.

Ao expirar o primeiro semestre de vigência do acórdo será examinada a questão do aumento dos fornecimentos soviéticos à Suécia e de uma colocação suplementar nos mercados daquele país, de outras mercadorias.

Acórdo com a Finlândia — De 6 de fevereiro de 1954. Ao se encerrarem os entendimentos, que se prolongaram de 26 de janeiro a 6 de fevereiro, entre o Ministro do Comércio Exterior da URSS e a delegação governamental finlandesa, foi concluído um acórdo pelo qual a União Soviética garante à Finlândia um empréstimo de 40 milhões de rublos ouro, dólares americanos ou qualquer outra divisa, segundo decisão concertada entre as partes. O empréstimo é por 10 anos à taxa de 2,5% de juros. Entrará em vigor imediatamente após a assinatura do respectivo protocolo, em Helsinque.

O governo soviético aceitou pagar em divisas ou em ouro, uma parte das entregas finlandesas à URSS, no decorrer de 1954.

Acórdo com a Polónia — Assinado em 11 de fevereiro de 1954, em Moscou, válido para o corrente ano, prevendo um acréscimo das trocas em relação àquelas previstas para 1954 pelo acórdo comercial a prazo longo, e também, em relação ao ano findo.

A URSS exportará para a Polónia os seguintes produtos: equipamento industrial, tratores, segadeiras-batedeiras e outras máquinas agrícolas, automóveis, rolamentos de esfera, cereais, algodão, lã, minério de ferro, manganês e cromo, petróleo e produtos derivados, concentrados de apatita, cobre, alumínio, ligas de ferro e outros produtos indispensáveis à economia polonesa.

A Polónia enviará à URSS as seguintes mercadorias: cargueiros e pesqueiros, locomotivas, vagões de passageiros e carga, carvão coque, zinco, laminados siderúrgicos, artigos de uso corrente (tecidos de lã, de seda e de linho), açúcar, móveis, artigos de porcelana e cerâmica, etc.

AVISO

Não compre os artigos de Páscoa sem verificar os preços que lhe oferece o BAR IMPARCIAL. Grande sortimento de Ovos de Páscoa, Bacalhau a Cr\$ 40,00 o quilo, Polvo português etc., etc.

BAR IMPARCIAL

Rua Arquias Cordeiro, 312

Peça CAFÉ PAULICÉA

O Café 100% Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, e Seu, o Nosso Café

RÉPTEIS E MAMÍFEROS LUTAM PELA CONQUISTA DA TERRA

Há cerca de cem milhões de anos verificou-se no mundo animal uma grande transformação. Os mamíferos, que até então viviam num ambiente de limitações, bruscamente se expandiram. Espalharam-se por muitas regiões onde antes não eram vistos, multiplicaram-se, diferenciaram-se em numerosas espécies e conquistaram junto aos vertebrados uma posição de predominio. Quando sucedeu isto a classe dos mamíferos não era de fato jovem. Seus ascendentes haviam surgido 250 milhões de anos antes.

A expansão dos mamíferos sofreu um longo período de retardamento devido ao fato de que eles permaneceram milhões de anos à margem da vida animal, conservando uma estrutura primitiva, mantendo-se minúsculos e débeis.

Segundo a lei geral da evolução, os novos caracteres que aparecem periodicamente no desenrolar da vida e que permitem a transformação de várias estirpes não surgem espontaneamente mesmo quando determinada estirpe possui uma grande capacidade potencial de desenvolvimento. A fim de que uma estirpe animal adquira características novas tornam-se necessárias condições de vida novas, que influam numa série de gerações sucessivas, provocando adaptações que com o tempo se tornam estáveis e hereditárias.

História de um assédio que durou 250 milhões de anos — Como descenderam os sitiados de suas posições defensivas para a batalha em que derrotaram os sitiantes?

(Condensado de um trabalho do pesquisador italiano Roberto Secondari)

Por isso o longo período de estagnação dos mamíferos durante seus primeiros 250 milhões de anos de existência pode ser explicado se admitirmos que eles, durante esse enorme espaço de tempo, tiveram que ficar confinados num ambiente extraordinariamente restrito e submetidos a condições de vida muito elementares e uniformes.

Entretanto, o que poderia manter os mamíferos tanto tempo encerrados em limitações geográficas e qual poderia ser a sede de sua reclusão? Quando os mamíferos surgiram a terra pertencia, desde 50 milhões de anos antes, aos répteis, que mantiveram seu incontestável predominio por outros 250 milhões de anos ainda. A grande quantidade e a robustez desses répteis é demonstrada hoje pela descoberta de fósseis, os quais comprovam que durante todo aquele período a terra e os mares foram povoados por inumeráveis desses monstros, alguns medindo quarenta metros de comprimento, dispo-

verdadeiras couraças como pele.

Os mais temíveis, porém, não eram os maiores. Estes, de fato, eram comedores de vegetais e sua estrutura de combate apresentava caráter defensivo. Em seu meio, no entanto, havia os répteis que atacavam, também de quatro patas, capazes de correr e saltar, mestres da arte de dominar, esmagar e devorar em pouco tempo uma vítima. Alguns destes mediam 25 metros de comprimento e eram sem dúvida capazes de matar e devorar, em caso extremo, até mesmo os maiores comedores de vegetais.

Surgiram na terra os mamíferos quando numerosos bandos de répteis dos que atacavam, em espécies de diversas dimensões, atuavam por toda parte. A vida dos mamíferos tornou-se inexoravelmente condicionada à terrível presença dos répteis hostis. E o caso de se indagar como puderam viver os mamíferos em tão desagradável companhia e ainda por cima expostos ao clima da época, tropical em toda a terra (quente e úmido) com variações de temperatura e umidade mínimas.

Ocupavam os répteis todas as terras e mares, mas havia alguns sítios onde não podiam viver, por causa de

sua constituição de animais de sangue frio. Estes lugares eram as montanhas.

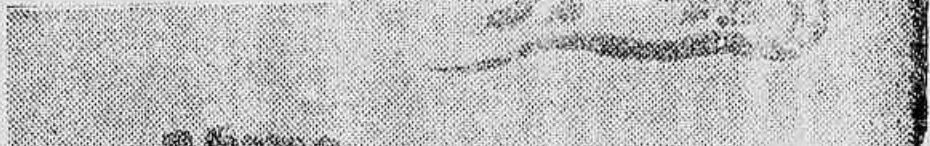
Na época que estudamos ainda não eram muitas as montanhas e continuaram sendo poucas até o período da expansão dos mamíferos. Ainda não existiam os Alpes, o Cáucaso e os Pirineus, assim como não havia ainda os Apeninos, as Montanhas Rochosas e os Andes. Em lugar dessas montanhas havia planícies e mares. Contudo já estavam constituídas cordilheiras, como os Urais, a região montanhosa da China e da Alemanha Central, além de outras. Nessas montanhas, depois de certa altura e até o limite das regiões nevadas, havia vegetais e insetos. Eram lugares até onde não podiam chegar os répteis, por causa do frio, para eles excessivo. Essas montanhas portanto, constituíram o único local onde os mamíferos conseguiram sobreviver.

Desse modo os mamíferos viviam em regiões limitadas, pobres de estímulos capazes de provocar seu desenvolvimento. Além disso o ambiente onde habitavam os mamíferos sofria de próprio variáveis escassas. Eis porque, enquanto não puderam deixar seu confinamento, os mamíferos não puderam evoluir de maneira notável.

Por outro lado a descida das montanhas tornava-se impossível enquanto permanecia na planície o predomínio dos ferozes répteis. Qualquer mamífero que por ali se aventurasse era atacado e devorado, embora seja admissível que mesmo durante o tempo da reclusão grupos de mamíferos tenham conseguido atravessar impetuosamente planícies cercadas de elevações, povoadas desse modo todas as montanhas da terra.

De suas montanhas, os mamíferos contemplavam lá embaixo a grande selva cheia de alimentos variados e de sombras atraentes, mas não podiam descer. Durante milhões de anos também não puderam reproduzir-se em grande escala, devido à escassez de alimentos. Sua potencialidade evolutiva era imensa, mas não logravam libertá-la e expandi-la. Por quanto tempo?

STEGOSAURO
7 metros de comprimento, vivia na América do Norte



BRONTOSAURIO
20 metros de comprimento, vivia na América do Norte



TRICERATOPS
8 metros de comprimento, vivia na América do Norte



TIRANOSAURO
10 metros de comprimento, vivia na América do Norte



ICTIOSAURO
10 metros de comprimento, vivia no Norte da Europa



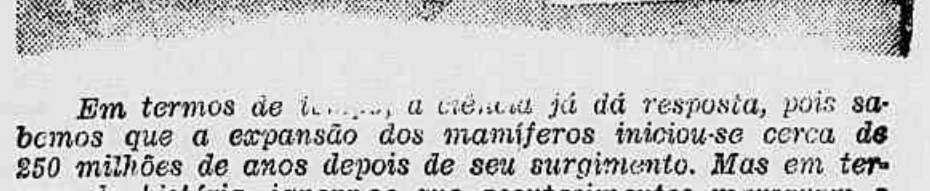
PLESIOSAURO
4 metros de comprimento, vivia na América do Norte



PTERANODON
abertura das asas: 8 metros, vivia na América do Norte



PTEROSAURO
50 centímetros de comprimento, vivia na Baviera (Alemanha)



Em termos de tempo, a ciência já dá resposta, pois sabemos que a expansão dos mamíferos iniciou-se cerca de 250 milhões de anos depois de seu surgimento. Mas em termos de história, ignora-se que acontecimentos marcaram o rompimento do cerco em que se encontravam os mamíferos. Talvez os mamíferos, de confinados, tenham passado a guerreiros em ofensiva, na luta de destruição dos grandes répteis e de conquista do resto da terra.

Esta hipótese é admissível e constitui hoje objeto de especulação dos estudiosos.

MATINA

Waldemar das Chagas

Diz o pássaro no voo:
vejo as cidades, suas casas,
homens passando velozes,
animais em disparada;

Rios, areal de praia, coqueiros,
cabeleiras desgrenhadas,
roupas estendidas, riso
escalante do chão de meio-dia

Vejo pequenos bosques; verdes
tufo de árvores em fogo;
brilhos diversos; tostados
caminhos de merro rolando.

Vejo bandeiras desfraldadas,
povo, multidões compactas;
praças apinhadas de gente
correndo as veias do mundo.

E vejo de pé no tempo
o operário e seu futuro —
da mão direita, um facho
de palavras se desata;

Da esquerda, a semente
do sangue de sua classe
cai sobre a terra que floresce
Em face do Programa.

O homem de pé no seu tempo
é poeta e obreiro — vêde:
do seu programa de ação
a vida surge de um lance,

E dá-nos tudo — o amor,
a esperança e a verdade;
a mão e seus objetos,
o olhar e todo horizonte, — coisas

Que seriam só dele,
e que ele fez de todos.

Dr.

**Armando
Ferreira**

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

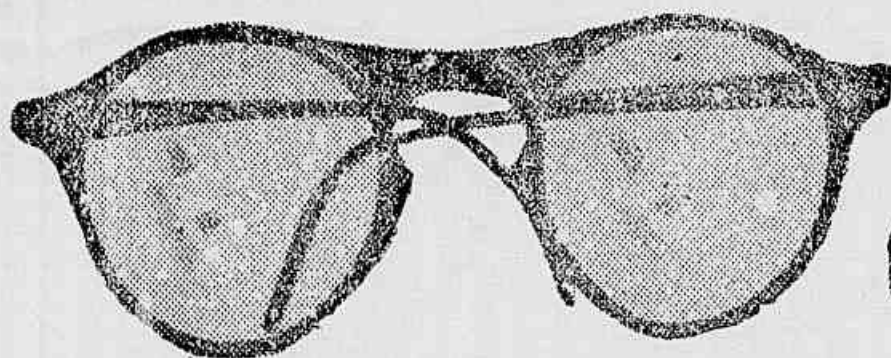
Consultório e residência
Travessa Manoel Coelho
206 — Telefone 5763 —
(São Gonçalo)



CASIMIRAS TROPICAIS
E LINHOS NACIONAIS
E ESTRANGEIROS
— CASIMIRAS

M. FERNANDES
Importadores

Rua Evaristo da Veiga, 46-C
Loja — Telefones: 42-1519
e 42-6542.
Aceitam-se encomendas pelo Reembolso.



Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

EM TASKENT E SAMARKAND

Universitários e Kolkhozianos Dominam as Forças Da Natureza e Desenvolvem a Ciência e a Técnica

A 19 DE FEVEREIRO de 1920 partia um trem de Moscou para a Ásia Central. Corria através de terras esburacadas pelos obuses e de cidades calcinadas pela guerra contra os guardas-brancos armados pelos capitalistas do mundo inteiro.

Faltava carvão para as locomotivas, faltava pão para os homens. Nos vagões de carga, aquecidos por pequenos fogareiros de ferro, viajavam com suas famílias professores de Leningrado e de Moscou, levando caixotes de livros e instrumentos de laboratório. Durou cinquenta dias a viagem até Taskent.

UMA UNIVERSIDADE

Era a futura universidade de Taskent que rolava sobre trilhos, presente maravilhoso e heróico do povo russo, oferecido aos povos da Ásia Central. Um decreto de Lenin determinara a criação de uma universidade no coração da Ásia Central, região de 98% de analfabetos.

O reitor de hoje, Tach Mohamed Samisakov, doutor em matemática e prêmio Stalin, deu-me conta dos resultados de trinta e quatro anos de trabalho da nova universidade.

— Nossa Universidade proliferou — disse-me o reitor.



Temos hoje oito faculdades, sessenta e uma cátedras e três mil e trezentos estudantes. Temos também uma segunda universidade, criada em Samarcanda e hoje o Usbequistão conta com 36 estabelecimentos de ensino superior e uma academia de ciências criada em 1943. Antes da Revolução havia em nosso país 160 escolas, frequentadas por 17.000 crianças, em sua maioria filhos de colonos ou funcionários russos. Hoje temos 5.000 escolas, frequentadas por 1 mil-

hão e 225.000 crianças, das quais 855.000 usbécas. Sobre 10.000 habitantes nossos vizinhos do Irã, têm 3 estudantes e o Usbequistão 93.»

COMPARAÇÕES

O reitor Tach Mohamed é muito delicado para prosseguir fazendo comparações mas eu próprio posso continuá-las: a França tem 36 estudantes para cada grupo de 10.000 habitantes.

Fala o reitor:

Nossas necessidades são grandes. Sob o tzarismo tinhamos um médico para 31.000 habitantes. Hoje temos 895.

Ainda nesse terreno posso fazer uma comparação. A Tunísia de hoje corresponde ao Usbequistão do tempo do Tsar. O Usbequistão de hoje ultrapassa a França, onde temos um médico para 1.000 habitantes.

Três quartos dos estudantes da Universidade, onde o ensino se faz em russo e usbeco, são usbecos. O número de moças atinge a porcentagem de 57%.

O reitor da Universidade de Samarkand forneceu-me dados muito aproximados aos que representam a situação em Taskent. Chama-se ele Alindjanov Rakhin e é professor de biologia.

LABORATÓRIOS

Não me foi possível visitar todos os laboratórios. Pedi para ver o de arqueologia e lá fui recebido pelo professor Masson, que me ofereceu materiais recolhidos em trabalhos que dirige há trinta anos, pesquisando regiões da Ásia Central. Eram materiais de Nissa, que fazem reviver o Império dos Partas, eram materiais cujos estudos estão hoje interessando a todo o mundo e que trazem contribuições novas às pesquisas em torno da época de Ulung-Bec Samarkand.

Encontrei na biblioteca os trabalhos de arqueólogos franceses, alemães e ingleses; na sala de química vi as últimas edições do «Boletim da Sociedade de Química da França» e dos «Anais da Química». Seria interessante que os que tanto falam em «cortina de ferro» facultassem aos estudantes dos países do ocidente o exame dos materiais soviéticos, assim como os estudantes soviéticos examinam, fornecidos pelo governo, os materiais científicos dos países sob o capitalismo.

O que no entanto mais me interessou foi a ligação existente entre as atividades científicas das universidades e o povo, através de seus problemas.

Além dos cursos dados nos anfiteatros há os cursos por correspondência. Em Samarkand chega a 1.500 os operários e camponeses que fazem cursos por correspondência.

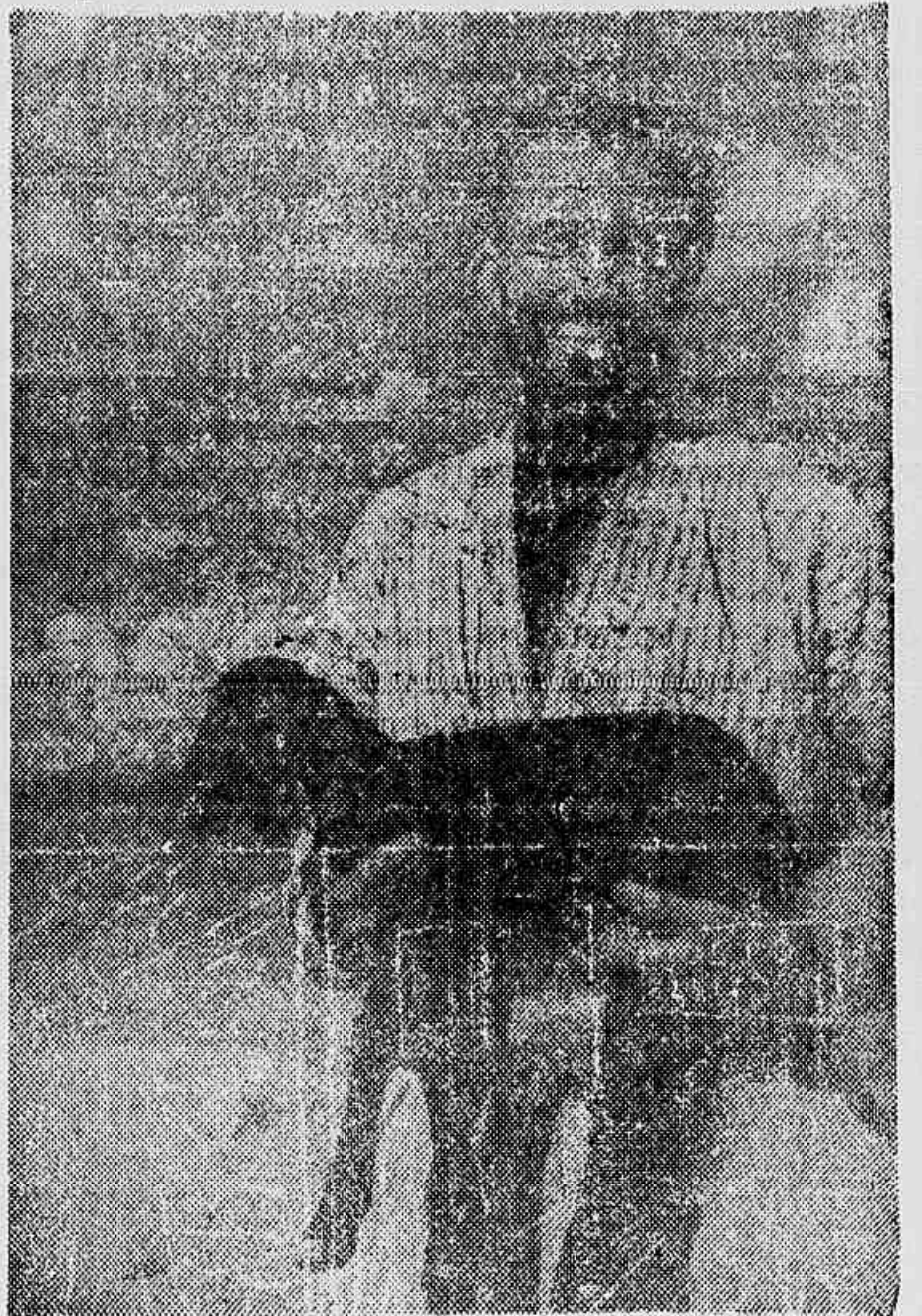
Não há transição sensível entre a Universidade e os laboratórios, entre estes e as fábricas e kolkhozes. Darei dois exemplos.

ESPÉCIE CULTIVADA

Visitei em Samarkand o Instituto do Karakul, especializado no estudo dos carneiros de raça que fornecem astracan.

O carneiro karakul, disse-me o diretor do Instituto, não é um presente da natureza, é uma espécie criada pelo homem e se nós deixarmos de trabalhar sobre ela seu desaparecimento será completo em quinze ou vinte anos. Obtivemos qualidades superiores aplicando os princípios de Darwin e Mitchurim: nós transformamos as espécies, modificando as condições do ambiente. Os americanos, diz o diretor, rindo, quando quiseram criar carneiros karakul, não perguntaram o que eles queriam e por isso, naturalmente, a raça degenerou. Nosso instituto liga-se estreitamente aos problemas da produção. Nossos biólogos e zootécnicos trabalham uma boa parte do ano na estepe, em meio aos

(Reportagem de Roger GARAUDY, correspondente de «L'Humanité» na URSS)



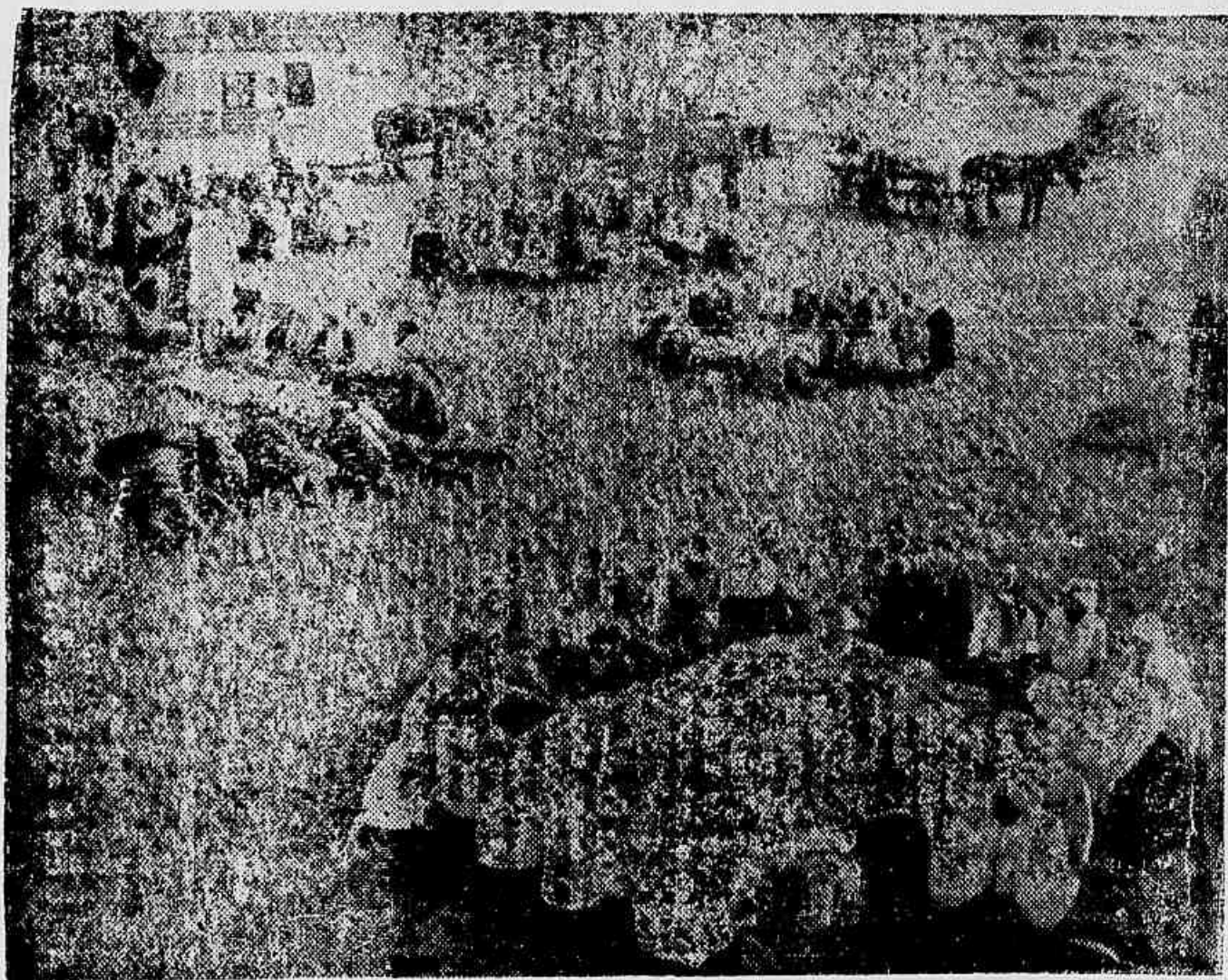
Um kolkhoziano do Usbequistão

rebanhos e pastores, os «chabans», que por sua vez chegam até ao instituto, onde nós lhes ensinamos a aproveitar metódicamente sua experiência, assim como eles nos ajudam a resolver os problemas e a aperfeiçoar nossas observações. Há alguns anos obtinhamos de cada 100 ovelhas 80 crias por ano, enquanto hoje obtemos, do mesmo número de ovelhas e no mesmo espaço de tempo, 115 a 120 crias.

FRUTICULTURA

A teoria de Mitchurim e Lisenko é posta em prática por meio da colaboração dos cientistas como os kolkhozianos. Os kolkhozianos pedem aos especialistas: «Fornçam-nos péras que resistam ao frio e que tolerem os raios de nosso sol».

O jovem Gafur Baki mostrou-me sua cultura de limões. Depois de realizar seu curso secundário, fez um curso de um ano num centro de seleções. Enquanto cultivava seus limões, segue um curso de correspondência da Faculdade de Biologia. Que vem a ser esse jovem? Estudante, biólogo, pesquisador? É um kolkhoziano da geração nova, que marcha para o comunismo.



O CONJUNTO DE CANTO E BAILE da Filarmônica Nacional da República Socialista Soviética do Usbequistão, que aparece nesta gravura, executa o bailado «O Algodão». O poder soviético, desde a vitória da Revolução de Outubro, vem imprimindo grande desenvolvimento a todas as manifestações de arte popular. No Usbequistão, país de tradição milenar, onde se manifesta a influência das culturas mongol, hindu e árabe, a arte popular tem feito progressos extraordinários. A verdadeira «cortina de ferro», que é a do mundo capitalista contra a URSS, já não impede que hoje em dia, artistas usbécos e de outras repúblicas da URSS percorram países do ocidente europeu e recebam aplausos das mais cultas platéias, a exemplo do que recentemente aconteceu em Londres e Paris, que receberam em seus teatros um grupo de artistas famosos dos palcos de Tashkent.